

**PROPOSTA DO PLANO DE GOVERNO**

**WALLBER VIRGOLINO**

09/2020

## SUMÁRIO

Nossos Princípios.....	3
Apresentação.....	4
Panorama atual e o pós-pandemia.....	5
Desenvolvimento Econômico .....	7
Educação .....	11
Saúde.....	17
Turismo .....	32
Segurança Pública Municipal.....	35
Cultura.....	38
Desenvolvimento Urbano .....	40
Mobilidade Urbana .....	44
Combate à Corrupção.....	51
Meio Ambiente .....	53
Cuidado com os Idosos .....	56
Desenvolvimento Humano.....	57
Juventude, Esporte e Lazer .....	59

## Nossos Princípios

Considerando o crescimento sustentável, o desenvolvimento humano e o aumento de produtividade, podemos pensar o desenvolvimento de João Pessoa a partir dos seguintes princípios:

- 1) Desprender-se da ideia do governo como agente principal no processo. Acreditamos que as pessoas prosperam apesar do governo e não por causa dele;
- 2) O Governo deve promover as condições necessárias para o desenvolvimento dos setores produtivos, reduzir os entraves burocráticos e facilitar a vida das pessoas e das empresas;
- 3) Mapear e planejar o desenvolvimento humano com um foco voltado nas metas estabelecidas por Organizações Internacionais e conectados com os programas sociais e de emprego do Governo Federal;
- 4) Formação de capital humano, voltada especialmente para educação infantil e fundamental, treinamento vocacional, pesquisa e tecnologia, e formação de empreendedores.

## Apresentação

No início da década de 2010, O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) selecionou João Pessoa para compor o programa denominado "Iniciativa Cidades Emergentes e Sustentáveis - ICES". A Capital dos paraibanos foi a única cidade nordestina selecionada. Além dela, Goiânia (GO), Palmas (TO) e Florianópolis (SC), participaram da iniciativa inicial.

Trata-se de uma estratégia interdisciplinar voltada para a identificação e promoção de soluções para os principais problemas relacionados ao desenvolvimento humano, tal como educação, saúde, segurança, com especial atenção para a infraestrutura urbana e desenvolvimento sustentável. Em suas expectativas iniciais, vislumbrava-se que esse exercício que poderia “servir de exemplo para outras cidades brasileiras e da América Latina e Caribe.”<sup>1</sup>

Infelizmente, a falta de ações da prefeitura local não permitiu que nossa cidade servisse de exemplo para o Brasil e para o resto do mundo. Além de relatórios com muito apelo gráfico e pouco conteúdo, as ações concretas se arrastaram ao longo dos anos, sem a devida iniciativa por parte da gestão municipal. Uma prova disso, pode ser observada no desempenho das demais cidades selecionadas pelo BID, todas apresentando planos concretos e exequíveis.

Por exemplo, considerando o índice de desenvolvimento municipal (IFMD, FIRJAN),<sup>2</sup> que é composto por três dimensões (educação; emprego e renda; e saúde) e varia entre 0 (ausência plena de eficiência) e 1 (eficiência plena), pode-se constatar que a cidade de Florianópolis (SC), passa de 0,7992 em 2005 para 0,8584 em 2016. Essa evolução fez com que o município avançasse no ranking nacional, saindo da posição 144, para a posição 47. Hoje, Florianópolis é a capital mais bem avaliada no Brasil. Mas o que aconteceu com João Pessoa no mesmo período? A capital paraibana ocupava a posição 1.191 em 2005. Em 2016 o índice de João Pessoa é 0,7753 ocupando a posição 722 no ranking nacional. Em outras palavras, depois de anos de supostas ações, João Pessoa ainda não conseguiu atingir o patamar que Florianópolis possuía na primeira metade da década de 2000. Nos contentamos em ser medianos. Nos contentamos em comemorar avanços inexpressivos e irrisórios. Décadas de estratégias de desenvolvimento equivocadas e gestões ineficientes nos colocaram nessa situação.

Precisamos de uma estratégia de desenvolvimento voltados para a vida de nossa população. O desenvolvimento de João Pessoa deve focar nas pessoas. Para isso, todas as dimensões e ações deste Plano possuem um objetivo:

*Melhorar a qualidade de vida de nossos cidadãos.*

---

<sup>1</sup> Ver relatório completo em: <https://webimages.iadb.org/PDF/Joao+Pessoa+Action+Plan.pdf>.

<sup>2</sup> Pode ser acessado em: <https://www.firjan.com.br/ifdm/>.

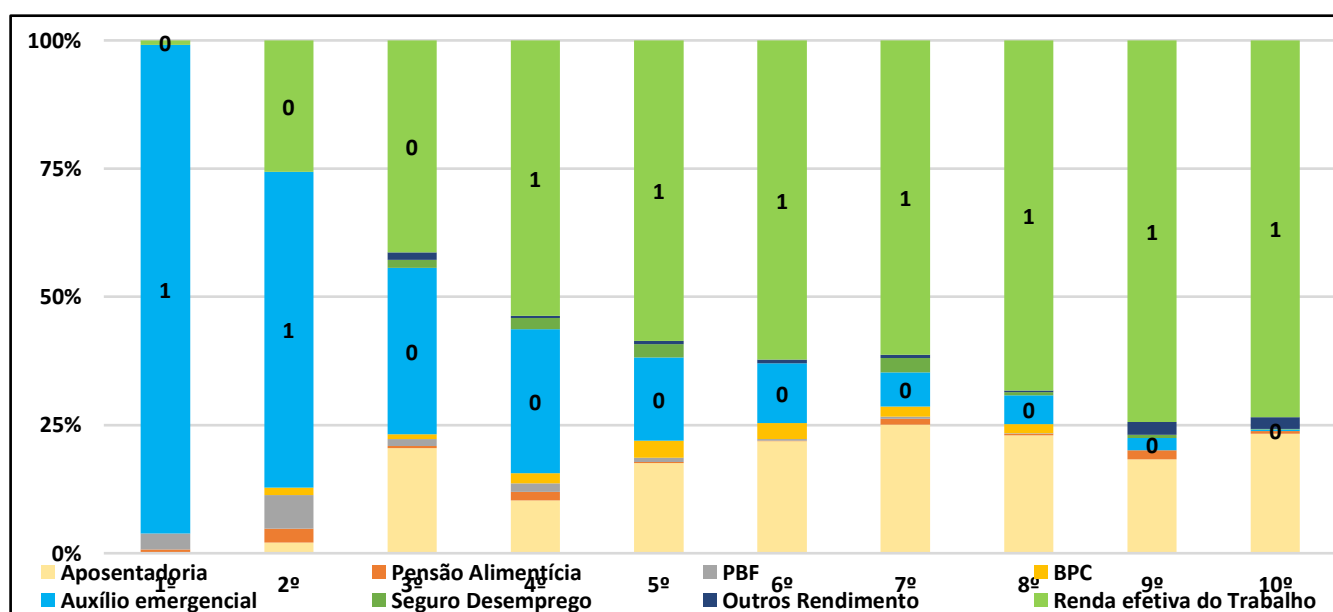
## Panorama atual e o pós-pandemia

A pandemia do COVID19 impôs uma séria ameaça à saúde e um conjunto de restrições à circulação das pessoas, produzindo impactos significativos na produção, no emprego e na renda do pessoense.

Nesse cenário, as ações do governo federal capitaneadas pelo Presidente Jair Bolsonaro, foram de extrema relevância para a manutenção da vida, e da subsistência da população de João Pessoa. Esse fato pode ser facilmente comprovado a partir dos dados contidos na pesquisa nacional por amostras de domicílio (PNAD-COVID).<sup>3</sup>

Os dados a seguir ainda não foram explorados, mesmo pelas organizações de pesquisa e universidades. A informação mais relevante é o da importância do Auxílio Emergencial do governo Federal para a composição da renda das famílias. Consideraremos os dez decis de renda definidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O primeiro e o segundo decis podem ser interpretados como as camadas mais pobres da população, sendo o primeiro referente a extrema pobreza do nosso município. A Figura 1 sintetiza os resultados.

**Figura 1:** composição da renda dos domicílios de João Pessoa durante e pandemia do COVID19.



Fonte: PNAD-COVID, 2020.

A faixa azul representa o peso do Auxílio Emergencial do Governo Federal na renda dos domicílios de João Pessoa durante a Pandemia do COVID19. Focando no primeiro decil, observa-se que cerca de 95% da renda dos domicílios extremamente pobres da nossa cidade só tiveram renda por conta do Auxílio Emergencial. A importância do

<sup>3</sup> Dados em: <https://covid19.ibge.gov.br/pnad-covid/>.

auxílio também é destacável no segundo decil (cerca de 62% da renda dos domicílios) e, como esperado, decresce quando transitamos para as camadas mais ricas da população.

Uma pergunta natural surge: o que a prefeitura poderia ter feito? E o que é mais importante neste momento, o que pode fazer? Certamente algo diferente do que foi feito. Uma vez que a população local não sucumbiu por conta da ação do governo federal. A prefeitura poderia agir como parceira, socorrendo os mais vulneráveis. Exemplos são diversos e envolvem, por exemplo: a criação de um suporte orçamentário voltado para o reforço do auxílio emergencial que está tendo seu valor reduzido. E, nesse contexto, nos questionamos:

## *Como superar a pobreza e o baixo desenvolvimento humano?*

As propostas para essa questão virão na próxima seção e nas seguintes.

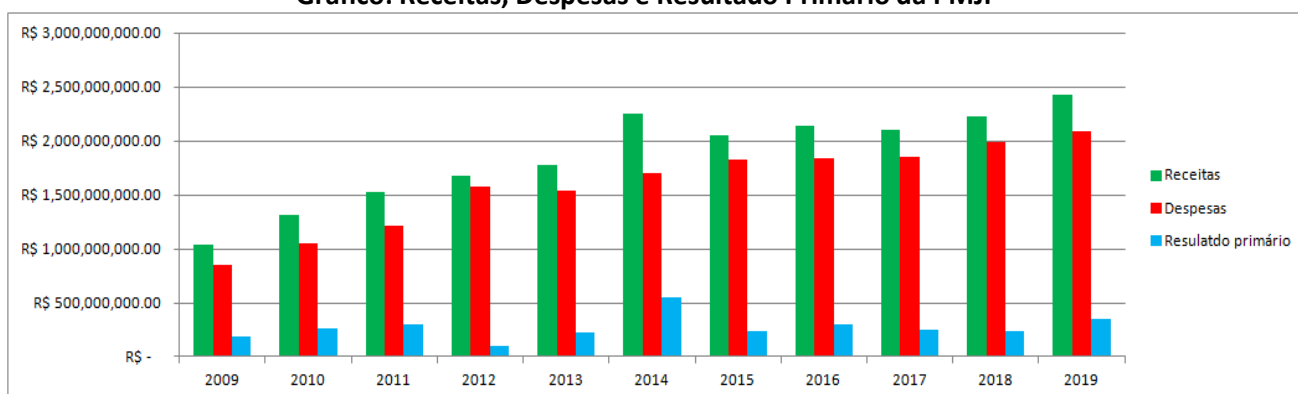
# Desenvolvimento Econômico

*Pensando a economia de João Pessoa com inovação, responsabilidade e liberdade*

## 1) Equilíbrio Fiscal e Eficiência Financeira

O objetivo de um ente federativo deve ser o déficit primário zero. Isto é, não deve possuir despesas maiores que as receitas, tão pouco receitas muito maiores que as despesas. Se o primeiro caso é um sinal de péssima gestão e de administração endividada, a segunda é uma expropriação excessiva e desnecessária da propriedade privada e da renda das pessoas. E isso ocorre por meio dos impostos, taxas e contribuições, de recursos financeiros que deveriam estar no bolso das pessoas e famílias de nossa amada João Pessoa, como demonstrado no gráfico abaixo.

**Gráfico: Receitas, Despesas e Resultado Primário da PMJP**



Fonte: Dados do site Transparência João Pessoa (2020).

Tal desequilíbrio ainda gera e aumenta a desigualdade social, que é tão falada pela esquerda e que suas gestões só contribuíram para seu aumento. Nesse contexto, nossa gestão tomará medidas e ações para combater a pobreza em nossa cidade. Trabalharemos para as famílias de nossa capital, devolvendo-lhes os recursos excessivos tomados pelos gestores anteriores. A devolução ocorrerá de três formas: redução de impostos; investimento em obras relevantes; e distribuição direta de recursos em saúde e educação. Portanto, buscaremos o equilíbrio fiscal e a melhor alocação dos recursos públicos.

## 2) Reorganização da Estrutura Administrativa

Atualmente, a prefeitura de João Pessoa possui 35 unidades orçamentárias, entre secretarias e órgãos. Sendo mais de 30 com status de secretaria. Uma quantidade elevada de unidades torna a máquina pública inchada, dificulta o controle e torna a gestão menos eficiente.

A reforma da estrutura administrativa do município será realizada por meio da diminuição do número de secretarias. Com a fusão de áreas que desenvolvem atividades semelhantes. Teremos um enxugamento dos gastos com cargos comissionados, o consequente aumento da eficiência dos serviços municipais e reflexos diretos no controle das gastos.

### 3) Eficiência Municipal no Controle dos Gastos

Na Administração Pública, a eficiência está diretamente relacionada com a maneira estrutural, organizacional e disciplinar segundo a qual o ente público busca alcançar os melhores resultados, ou seja, para que o bem comum seja alcançado da forma mais adequada, com qualidade e com menos gastos.

Nesse contexto, a despesa pública será mensurada e avaliada mediante critérios técnicos, observando-se a produtividade e o custo-benefício dos recursos aplicados nas mais variadas áreas. Assim, busca-se identificar e alocar mais recursos em setores que dão maior resultado em termos de bem estar social para cada unidade de real despendido.

Sem desmerecer os demais setores que ainda proporcionam baixo retorno à sociedade pessoense, buscar-se-á para estes alternativas visando aumentar a produtividade e qualidade da mão de obra e dos demais fatores disponíveis à gestão municipal. Essa atividade operacional seria, ainda, reforçada por parcerias firmadas com a iniciativa privada.

### 4) Reforma Tributária

Nenhum candidato ao governo municipal cita os problemas que possuímos em nossa legislação tributária. O Código Tributário Municipal de 2008, elaborado por socialistas, prevê alíquotas excessivas e muita burocracia para a arrecadação. Nossa meta é simplificar a vida das pessoas e dos empresários: micro, pequeno, médio ou grande. Não podemos ter uma livre iniciativa forte sem liberdade econômica.

A reforma envolverá aspectos de obrigações principais e acessórias. Em relação às obrigações principais, o **compromisso será de não aumentar a carga tributária total** da prefeitura. O esforço será no sentido de **reduzir alíquotas** que permitam desonerar, em termos fiscais, os empreendedores mediante a redução dos encargos que incidam sobre sua atividade fim. Incentivará também os micro e pequeno empreendedores que, atuando legalmente, passarão a dispor de mais recursos (antes expropriados).

Atualmente, além de haver um processo de recolhimento tributário excessivamente burocrático e caro, existe a penalização dos contribuintes desde a primeira fiscalização com a aplicação de multas. A reforma das obrigações acessórias tem como objetivo **reduzir a burocracia** no recolhimento dos tributos municipais e a adotar a **presunção de boa-fé do contribuinte**, com a adoção de uma postura fiscalizatória orientativa e que dê a oportunidade do contribuinte ser, em muitos casos, inicialmente notificado para realizar o ajuste necessário.

### 5) Desburocratização e Prefeitura parceira da Livre Iniciativa

Será proposta a Lei de Liberdade Econômica Municipal à semelhança do Governo Bolsonaro, tendo como principal diretriz reduzir a intervenção municipal nos negócios privados do Município de João Pessoa, acabando com exigências não essenciais para a liberação de licenças e alvarás. Também investiremos em Tecnologia da Informação modernizando o armazenamento de dados internos, o que aumentará o grau de precisão



das decisões de política pública, facilitará o dia a dia do empreendedor que não precisará mais se deslocar ao Centro Administrativo Municipal para resolver questões desnecessárias, bem como embasará a avaliação da nossa produtividade nos mais diversos setores.

A atração de novos negócios, mais empresas e mais empregos perpassa, antes de benefícios fiscais, por um bom ambiente de negócios e, principalmente, confiança nas pessoas e nos indivíduos que arriscam suas economias, muitas vezes, de uma vida toda de restrições, para alcançar o sonho do negócio próprio. Respeitá-los significa inverter a lógica socialista de desconfiança contra os empreendedores.

Portanto, permitir o trabalho, a livre iniciativa e a concorrência serão direcionadores das decisões econômicas que tomaremos. Nesse contexto, a presunção de boa-fé será realmente efetiva e a intervenção só ocorrerá após constatação de ilícito. Não podemos partir da premissa de que todos possuam má-fé e condenar os que buscam fazer o correto, em razão dos maus elementos, tampouco condenar toda uma classe de trabalhadores empreendedores.

## **6) Programa da Renda Mínima Emergencial (Apoio às pessoas vulneráveis e de baixa renda)**

O Programa da Renda Mínima Familiar (PRMF) é um programa de transferência de renda que busca garantir as condições mínimas de vida ao grupo familiar mediante a concessão de um benefício financeiro. Objetiva, ainda, assegurar o respeito à dignidade da pessoa humana; fortalecer os vínculos familiares, fomentar o acesso do grupo familiar à rede de assistência social dentro do município, incentivar a assiduidade escolar e o convívio social.

Os valores a serem pagos pelo Programa Renda Mínima Familiar (PRMF), para fins de complementação mensal da renda familiar serão proporcionais a quantidade de filhos ou dependentes.

O benefício será concedido apenas às famílias em situação de vulnerabilidade social cadastradas em Banco de Dados Específico. O benefício terá caráter temporário.

## **7) Reforma da Previdência**

Não podemos adiar essa árdua tarefa de reformar a previdência. A experiência federal nos mostra que, caso a reforma tivesse sido feita há mais tempo, a situação atual seria muito melhor. Nesse contexto, temos que trabalhar para reduzir o atual déficit previdenciário municipal.

A reforma será proposta respeitando os direitos adquiridos. Devem ser consideradas avaliações atuariais e de modelos que permitam o equilíbrio do sistema previdenciário, para garantir o pagamento das aposentadorias e pensões com sustentabilidade financeira presente e futura.

## 8) Concessões

Com as concessões de aproveitamento econômico de parques e praças, que seguirão protocolos de sustentabilidade econômica e ambiental, serão abertas oportunidades para que empreendedores possam comercializar alimentos, desenvolver atividades lúdicas, recreativas, esportivas e de lazer nesses espaços públicos (por exemplo: Parque Arruda Câmara e Jardim Botânico)

Não apenas serão criadas oportunidades de geração de emprego e renda na nossa cidade, como terá reflexos diretos na qualidade de vida dos cidadãos pessoenses e na diversificação de espaços que estimulem o turismo

## 9) Geração de Empregos

Os Programas de Proteção à Família estimularão significativamente dois segmentos vitais para o desenvolvimento econômico e social de nossa cidade: Saúde e Educação.

O programa Saúde Inclusiva surge como mecanismo para redução drástica das filas de espera por exames, que chegam a durar meses. Os horários ociosos em empresas dedicadas a realização de exames serão destinados para o atendimento de pacientes do SUS. Desta forma será dada solução a essa necessidade de saúde da população.

E, ao mesmo tempo, teremos um estímulo importante ao segmento de empresas vinculadas direta ou indiretamente aos serviços de exames e diagnósticos. O que vai refletir no fortalecimento do setor, na geração de renda, bem como a ampliação das vagas de emprego para atendentes, auxiliares e técnicos, biomédicos e outros profissionais.

O programa Educação Inclusiva tem duas vertentes principais: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Na Educação Infantil serão fornecidos vouchers para os pais, que não tenham sido atendidos pela rede de creches públicas, possam levar seus filhos para creches privadas. Com essa implementação, além de estimular o fortalecimento de creches privadas existentes e o surgimento de novas unidades, os pais terão uma maior disponibilidade de tempo para retornarem aos estudos ou se dedicarem ao desenvolvimento de sua atividade profissional com maior tranquilidade.

Na Educação Fundamental visa o desenvolvimento dos estudantes, a partir da oferta de vouchers para os que apresentarem melhor desempenho escolar tenham a oportunidade de serem matriculados em escolas privadas. Será oferecida a esses alunos o acesso a escolas que lhe permitam um maior desenvolvimento de seu desempenho escolar. Por outro lado, o setor educacional privado de João Pessoa será estimulado a ofertar mais vagas e como resultado serão ampliadas as vagas de emprego para técnicos educacionais, professores, coordenadores e outros profissionais ligados a educação.

As obras a serem realizadas para ampliação da malha de vias urbanas, conforme previsto na seção **Infraestrutura** deste Plano, serão um estímulo importante para a retomada da economia local. Sobretudo em um cenário de pós-pandemia, no qual os índices de desemprego estão elevados, o setor de construção civil agrega diversos empregos diretos, outros empregos indiretos e impacta em vários setores econômicos.

# Educação

*Educando as crianças, jovens e adultos de João Pessoa para uma vida com qualidade.*

Os municípios têm a responsabilidade de ofertar educação infantil (para crianças de 0 a 5 anos em creches e pré-escolas) e ensino fundamental (para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e para adolescentes e adultos de 15 anos ou mais); para quem tem mais de 15 anos, o ensino fundamental pode ser cursado na modalidade educação de jovens e adultos; para quem precisar, os municípios devem fazer com que a educação infantil e o ensino fundamental sejam ministrados sob a modalidade de educação especial.

As Diretrizes do Plano Municipal de Educação de João Pessoa, para o período 2015 a 2025, são: erradicação do analfabetismo; universalização do atendimento escolar; superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; melhoria da qualidade da educação; formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade; promoção do princípio da gestão democrática da educação pública.

A Prefeitura de João Pessoa conta com 90 (noventa) unidades de educação infantil e 100 (cem) escolas de ensino fundamental que atendem um total de pouco mais de 63 mil aluno(a)s nos três turnos, ou seja, manhã, tarde e noite; também estão à disposição do(a)s nosso(a)s aluno(a)s 9 (nove) unidades especiais (biblioteca pública, Estação Cabo Branco, escola de artes, teatro, celeiro cultural e 4 (quatro) centros com finalidades diversas).

## 1) Educação de Qualidade

O Governo Municipal de João Pessoa, para atender suas obrigações para com a educação municipal, precisa garantir o **acesso** de todas as crianças e jovens à escola, a **permanência** das crianças e jovens **na escola com a trajetória entre as séries e conclusão em idade apropriada** e a **aprendizagem** de todos os alunos **na idade certa**; e ofertar educação de jovens e adultos de qualidade para todos os jovens e adultos de João Pessoa não completaram o ensino fundamental (incluindo a alfabetização) buscando garantir sua permanência e aprendizagem.

Para tal, a oferta de EDUCAÇÃO necessita ser de QUALIDADE, ou seja, as atividades educacionais já realizadas na rede municipal precisam ser mais acessíveis, dinâmicas, integradoras, acolhedoras, atraentes e baseadas em evidências educacionais comprovadas, contando com profissionais competentes e com as devidas condições de trabalho visando transformar para melhor a realidade do(a) aluno(a) e de sua família, que faz parte do seu contexto escolar, formando uma parceria sólida e exequível.

Para atender tais necessidades, a Gestão Walber Virgolino adotará os seguintes princípios: conhecer quem estuda; apoiar as famílias; cuidar de quem cuida; aperfeiçoar quem educa; universalizar o atendimento escolar (TODOS NA ESCOLA); gerir as creches e escolas para qualidade educacional; alcançar excelência acadêmica; e formar para

o pleno desenvolvimento da pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho.

## **2) Alunos(as) e suas Famílias**

Trabalharemos com as famílias, o(a)s aluno(a)s, o(a)s professore(a)s e todos os demais profissionais da educação municipal, com órgãos públicos municipais, estaduais e federais, organizações privadas e não governamentais nacionais e internacionais, além de toda a sociedade, pois educação de qualidade é um direito de todos e sua oferta é uma obrigação do Governo, seja federal, estadual ou municipal, e da família, devendo contar com a colaboração da sociedade.

Estimularemos e valorizaremos o papel da família e sua importância, cooperando com elas para que o trabalho realizado nas escolas tenha a participação dos membros da família, investindo na conscientização, formação, orientação e acompanhamento do aluno(a) e de sua família; com a família desempenhando papel preponderante na formação da criança e do jovem, repassando-lhe valores sociais, éticos, culturais e religiosos.

Buscaremos a compreensão plena das características individuais de cada aluno(a), no seu contexto individual, familiar e comunitário, para que a escola possa contribuir para que ele(a)s e suas famílias possam melhorar suas vidas dentro e fora da escola, respeitando a crença religiosa, ou a ausência de uma, professada pelos membros de cada família

Apoiaremos pessoas com necessidades especiais adotando estratégias educacionais baseadas em evidências e de acordo com o Estatuto da Pessoa com Deficiência que permitam a(o)s aluno(a)s com deficiência ou com altas habilidades/superdotação serem bem sucedidos ao cursar a Educação Infantil e o Ensino Fundamental (regular ou via Educação de Jovens e Adultos) e/ou também a qualificação profissional na rede municipal buscando uma Educação Inclusiva para todo(a)s.

## **3) Acesso à Educação**

Para atender todo(a)s que ainda não estão na escola, buscaremos ampliar a oferta de educação infantil (creches e pré-escola), ensino fundamental, educação especial, educação de jovens e adultos e qualificação profissional de qualidade, na medida das necessidades da população de João Pessoa e onde ela precise ser oferecida, sendo as vagas providas em unidades escolares já existentes ou a construir, contando com profissionais devidamente capacitados e com as condições de trabalho adequadas para ofertar educação de qualidade.

Aceleraremos e complementaremos o atendimento às crianças de 0 a 3 anos, prioritariamente, bem como aquelas de 4 a 5 anos, ofertando, por meio de vouchers, vagas em escolas da rede privada, permitindo aos pais maior disponibilidade de tempo para retornarem aos estudos e/ou se dedicarem ao desenvolvimento de suas atividades profissionais com maior tranquilidade (em 2018, somente 36,1% das crianças de 0 a 3 anos de João Pessoa estavam matriculadas em creches públicas ou privadas; já 6,5% daquelas de 4 a 5 anos não estavam frequentando a pré-escola).

Vamos solicitar ao Governo Federal a implantação de Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs) e Centros de Inclusão Digital (CIDs) visando ofertar cursos de qualificação profissional para os aluno(s) e servidores do sistema municipal de ensino, e havendo disponibilidade de vagas, para aluno(a)s, servidores de outras redes públicas de educação básica e o público em geral.

Ressaltamos que é importante assegurar a oferta gratuita da educação para todos os jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso ao ensino fundamental (incluída a alfabetização) na idade própria, em condições adequadas, desenvolver programa de ajuda aos pais a melhorar suas próprias habilidades de leitura e escrita e mostrar-lhes como incentivar seus próprios filhos a desfrutar da alfabetização; realizar programas de alfabetização de adultos vinculados a oportunidades de geração de emprego e/ou renda e à conclusão de tarefas diárias relevantes; operacionalizar, em parcerias com órgãos públicos e/ou organizações sem fins lucrativos e/ou empresas, qualificação profissional articulada ao ensino fundamental, bem como de estágios e empregos para jovens, adultos e idosos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Rede Municipal, respeitando-se as especificidades desta etapa de ensino visando não apenas sua profissionalização mas também o acesso a oportunidades de geração de emprego e renda.

#### **4) Permanência na Escola**

Vamos ampliar gradativamente a oferta de Educação Integral com qualidade nas unidades escolares do município, visando promover o desenvolvimento integral do aluno(a) em todas as suas dimensões, ou seja, o desenvolvimento intelectual, físico, emocional, social e cultural, bem como fazendo uso do suporte do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) e usando o contra turno, pelo menos em parte, para atividades de reforço escolar – em 2019, 70% dos 63 mil aluno(a)s da rede municipal estudavam em escolas que operavam na modalidade tempo parcial e somente 30% em tempo integral.

Viabilizar merenda com escolha de cardápio, confecção e oferta de alimentação supervisionadas por nutricionista (as refeições devem buscar os preceitos de alimentação saudável com frutas, verduras, proteínas); serão estimuladas a implantação de hortas, jardinagem e arborização nas unidades de ensino municipais, por meio de parcerias e incentivos, com vistas a contribuir para uma alimentação saudável e um ambiente ecologicamente sustentável, além de possibilitar a conscientização dos aluno(a)s - para os alunos em situação de vulnerabilidade serão disponibilizadas duas refeições, e na medida do possível, os profissionais da educação poderão se alimentar na escola.

Disponibilizar fardamento e transporte escolar para o alunado (incluindo meias e sapatos tênis) e, na medida do possível, fardamento para servidores; acordo com a disponibilidade financeira da prefeitura e dando prioridade a(o)s mais necessitado(a)s.

Possibilitar o devido atendimento educacional a(o)s estudantes impedidos de comparecer por doença ou outros problemas às unidades escolares por meios presenciais e/ou via rede mundial de computadores, quando possível, e/ou híbridos, bem como estabelecer parceria com as Secretarias Municipal e Estadual de Saúde bem como com a

iniciativa privada e organizações sociais, por meio de projetos que ofereçam ao educando o acompanhamento das necessidades básicas de saúde, de acordo com a faixa etária a que pertence e sua condição física, mental e social.

Dar continuidade às ações culturais e esportivas como parte do processo ensino e aprendizagem no contexto da formação dos discentes, fazendo uso de ambientes internos e externos às escolas municipais, de modo a contribuir para que os aluno(a)s conheçam as várias culturas que fazem parte da população brasileira e suas contribuições e prossigam na construção conjunta de uma convivência social harmônica possibilitando assim o crescimento moral e intelectual de cada um, bem como que o(a)s estudantes, por meio do esporte, não apenas se desenvolvam física e intelectualmente mas também moralmente, tanto como seres individuais mas também como entes sociais; estas atividades também devem contribuir para que os estudantes desenvolvam hábitos que permitam a ele(a)s manter o corpo e a mente saudáveis ao longo da vida.

Aperfeiçoar a segurança escolar por meio por meio de solução que permita o uso integrado de vigilância eletrônica, inspetores escolares, Guarda Municipal e Polícia Militar visando proteger os discentes, profissionais da educação e demais membros da comunidade que utilizem os ambientes escolares; dar continuidade, aperfeiçoar e ampliar o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) no âmbito das unidades da rede municipal de ensino; e capacitar os inspetores e seguranças escolares por meio da Guarda Municipal e/ou da Polícia Militar e/ou Polícia Civil para atuar na proteção do alunado de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

## **5) Aprendizagem na Idade Certa**

Aperfeiçoar o monitoramento dos avanços da educação no município, buscando obter indicadores educacionais que possam subsidiar a elaboração de intervenção técnico-pedagógica, visando a corrigir possíveis distorções detectadas no sistema de ensino e melhorar a sua qualidade escolar (em 2019, 99,6% do(a)s aluno(a)s estavam matriculado(a)s em escolas públicas ou privadas de ensino fundamental (EF) contudo, há necessidade de se reduzir substancialmente o problema da distorção idade-série, por meio da diminuição das reprovações e dos abandonos, além de se melhorar sensivelmente o percentual de alunos com aprendizagem adequada de português e matemática tanto nos anos iniciais do EF (menos da metade dos alunos atinge aprendizagem adequada na primeira e menos de um terço o faz segunda) quanto nos anos finais do EF (menos de um terço dos alunos atinge aprendizagem adequada na primeira e menos de um décimo o faz segunda.)

Desenvolver o ensino de uma língua estrangeira, de educação financeira (aprendizado do uso do dinheiro), de economia doméstica (abrange conhecimentos de educação, nutrição, administração e serviço social, indo além dos cuidados familiares desempenhados pelas don(o)as de casa) e de educação empreendedora (visa desenvolver qualidades e habilidades inerentes ao empreendedorismo) pelo menos a partir do 5º ano do ensino fundamental.

Possibilitar que cada escola, aluno(a) e professor(a) tenha acesso a livros, vídeos, softwares, computadores, rede mundial de computadores (Internet), bibliotecas, laboratórios de química, física, biologia, robótica e outros, além de outros ambientes internos e externos às creches, pré-escolas e escolas voltados para artes, esportes, xadrez, horticultura, jardinagem, arborização e outras atividades, devidamente equipados e atualizados, pelo menos desde a alfabetização, bem como procurar capacitar a todos a utilizá-los de modo a tornar a educação mais próxima do mundo extra escolar.

Adotar soluções educacionais, desde viáveis pedagogicamente e financeiramente, tais como a Khan Academy (gratuita), o Google for Education (parcialmente gratuita), além de outras a serem identificadas e analisadas, que permitam enriquecer e reforçar as atividades acadêmicas presenciais integrando-as com ações a distância e/ou híbridas, quando necessárias, visando tornar o processo ensino e aprendizagem mais eficiente e eficaz, ou seja mais efetivo.

Incentivar e auxiliar os alunos do ensino fundamental (regular e EJA) a participar de olimpíadas e outros eventos ligados aos códigos e linguagens, matemática, ciências humanas e naturais e suas tecnologias, aos esportes, à cultura, além de outras áreas do conhecimento, organizados pelo governo federal, por governos estaduais, por governos municipais, pela iniciativa privada ou por organismos internacionais.

## **6) Profissionais da Educação**

Compor, capacitar, valorizar e envolver adequadamente o quadro de professore(a)s e técnico-administrativos (demais profissionais da educação), de todas as unidades do sistema municipal de ensino, de modo que cada um na sua esfera de competência, contribua para aperfeiçoar todos os aspectos das atividades educacionais desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura de João Pessoa (SEDEC JP), aproveitando assim sua expertise e colaboração.

Manter e aperfeiçoar o prêmio Escola Nota 10, visando dar continuidade a esta ação de valorização profissional do educador, estabelecendo também um programa adicional de premiação para servidore(a)s, aluno(a)s e seus pais por sugestões voltadas para o aperfeiçoamento de sistema municipal de ensino que sejam implementadas e deem resultados positivos.

## **7) Gestão e Financiamento da Educação**

Aperfeiçoar as atividades de gestão educacional com auxílio do Formação pela Escola (FPE) que tem por objetivo contribuir para o fortalecimento da atuação dos agentes e parceiros envolvidos com a execução, o monitoramento, a avaliação, a prestação de contas e o controle social dos programas e ações educacionais financiados pelo FNDE e pelo orçamento público municipal; e implantar um Sistema Integrado de Gestão da Educação Municipal, sistema informatizado que envolverá os subsistemas de controle acadêmico, de avaliação da aprendizagem, de pessoas, de orçamento, de execução financeira, de controle da administração de materiais e recursos patrimoniais, dentre outros, visando ampliar a transparência ativa da gestão pública municipal.

Financiar a educação pública e apoiar escolas comunitárias, confessionais ou filantrópicas, nos termos da Constituição Federal de 1988 e legislação infraconstitucional, utilizando 25% do orçamento municipal, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, para a manutenção e desenvolvimento do ensino (destinado prioritariamente à educação infantil e o ensino fundamental incluindo a educação especial e a educação de jovens e adultos) e a remuneração condigna de seus profissionais.

Acessar fundos e programas federais criados para apoiar as ações da Educação Básica bem como para Educação Especial, de Jovens e Adultos e de Educação Profissional e Tecnológica, programas suplementares federais e recursos para educação oriundos do governo estadual, de organizações sociais, de empresas privadas e estatais e de organismos supra nacionais, além de outras entidades nacionais ou internacionais (incluindo países e cidades irmãs) e de particulares; e buscar suporte financeiro para atender aos padrões de qualidade da educação de acordo com o estabelecido na legislação, bem como por meio de leis que tratem da partilha de recursos da União com estados e municípios.

## **8) Implantação de Escolas Cívico-Militares**

Em parceria com o Governo Federal pretendemos abrir unidades de Escolas Cívico-Militares. Não podemos perder a oportunidade de dispor dessas unidades educacionais em nossa cidade.

O Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares é uma iniciativa do Ministério da Educação, em parceria com o Ministério da Defesa. Este conceito de gestão envolve as áreas educacional, didático-pedagógica e administrativa e contará com a participação do corpo docente da escola e apoio dos militares.

Esse modelo objetiva melhorar o processo de ensino-aprendizagem nas escolas públicas e se baseia no alto nível dos colégios militares. De forma que os militares atuarão no apoio à gestão escolar e à gestão educacional, enquanto os professores e demais profissionais da educação continuarão responsáveis pelo trabalho didático-pedagógico.



## Saúde

A elaboração do presente trabalho, referente ao anteprojeto do Plano Municipal de Saúde (PMS) do Município de João Pessoa, pelo Grupo de Trabalho da Saúde (GTS), designado pelo Candidato a Prefeito Wallber Virgolino, compõe um conjunto de sugestões alicerçadas pela vasta literatura já existente acerca do tema, acrescidas das impressões dos membros componentes do presente GTS, bem como da participação democrática de inúmeros profissionais de saúde consultados.

No entanto, a sua elaboração final, no entendimento do atual GTS, deverá estar em consonância máxima aos Eixos e Diretrizes Fundamentais estabelecidos e determinados pelo Candidato, pelo Partido Patriotas, pela maior parte possível das lideranças municipais e profissionais de saúde envolvidos direta e/ou indiretamente com a Saúde do Município, dos cidadãos, bem como pelo que preveem as metas regionais existentes nas diretrizes definidas e aprovadas pelo Conselho e Conferência Municipal de Saúde e Planos Nacional e Estadual de Saúde.

### **Etapas Preliminares**

A elaboração deste Plano Municipal de Saúde deverá obedecer às seguintes etapas:

- a) Definição do Grupo de Trabalho para o desenvolvimento das propostas que irão compor o Plano Municipal de Saúde (PMS).
- b) Análise / Diagnóstico Situacional da Saúde do Município de João Pessoa.
- c) Definição de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores.
- d) Processo de Monitoramento e Avaliação.

### **A - Definição do Grupo de Trabalho para o desenvolvimento das propostas que irão compor o Plano Municipal de Saúde (PMS)**

Formação de GT com a participação da maior parte possível das lideranças municipais e profissionais de saúde envolvidos direta e/ou indiretamente com a Saúde do Município, dos cidadãos, pessoas envolvidas com as metas regionais do Conselho e Conferência Municipal de Saúde e Planos Nacional e Estadual de Saúde.

### **B - Análise / Diagnóstico Situacional**

**1) Analisar o Plano Aprovado pela Gestão Anterior junto ao Conselho Municipal de Saúde visando a elaboração deste Anteprojeto.**

**2) Para Análise Situacional sugere-se observar as seguintes etapas:**

**i) Perfil epidemiológico da população residente no município.**

Utilizar os sistemas de informações em saúde existentes para essa análise, bem como os dados apresentados nos indicadores, nos atributos e no desempenho do

município, utilizando quadros, tabelas e gráficos para cada informação pertinente, não só do ano vigente, com as repercussões da pandemia, como preferencialmente com uma série histórica de no mínimo quatro anos (Último Quadriênio).

## **ii) Situação atual da saúde no município e por distrito sanitário**

- Indicadores / Status de:

- a) Taxa de natalidade;
- b) Taxa de mortalidade infantil e materna;
- c) Taxa de mortalidade geral (causalidade, sexo, faixa etária, fatores de risco, entre outros);
- d) Morbidade hospitalar;
- e) Insalubridade nos ambientes hospitalares e demais serviços da rede (atentar para precarização das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar - CCIHs, caso existam, e os seus indicadores);
- f) Registro dos índices de infecção hospitalar da rede;
- g) Morbidade- Sistema de Informação de Agravos de Notificação( Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, agravos e eventos de saúde pública - Portaria nº 264, de 17 de fevereiro de 2020);
- h) Imunizações e Doenças Imunopreveníveis;
- i) Atenção Integral à Saúde;
- j) Vigilância em saúde;

## **iii) Gestão de Saúde**

- a) Estrutura Organizacional da SMS;
- b) Recursos Humanos da SMS;
- c) Dotação Orçamentária: analisar as transferências entre as esferas de gestão, gastos e aplicação dos recursos públicos, execução orçamentária e financeira, fundo de saúde e critérios e regulamentação do financiamento;
- d) No PMS deve-se observar a existência de Legislação atinente à Criação do Fundo Municipal de Saúde, bem como explicitar se o gestor da saúde é o Gestor do Fundo ( o plano de aplicação do Fundo deve estar em consonância com o Plano Municipal de Saúde, que no caso da Capital é gestão plena);
- e) Descrever a origem e o destino das receitas do Fundo Municipal no último ano orçamentário;
- f) Descrever as despesas financiadas com recursos federais por Bloco de Financiamento, bem como as despesas financiadas com recursos estaduais, discriminando os repasses para investimentos e repasses regulares para custeio. Utilizar os dados do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) - Instrumento de planejamento, gestão e controle social do Sistema Único de Saúde (SUS), para fazer o diagnóstico do cofinanciamento tripartite.
- g) Planejamento: analisar a estrutura, organização e operacionalização do processo de planejamento, bem como a sua interação como o centro de decisão e acompanhamento das metas estipuladas;
- h) Descentralização/regionalização: analisar a cooperação entre as esferas de governo, estratégias de coordenação de promoção de equidade, funcionamento

da comissão inter gestores, funcionamento e participação do colegiado de gestão regional, termo de compromisso de gestão, desenho de redes de regionalização de atenção à saúde, participação nas reuniões tripartites;

- i) Participação Social: analisar a articulação entre os gestores e os Conselhos de Saúde, as resoluções de Conselhos e das Conferências de Saúde, as condições de funcionamento dos Conselhos de Saúde e Movimentos Sociais e Escolas de Saúde;
- j) Analisar os Sistemas de Informação/Informática utilizados, equipe própria de TI, terceirizada ou parcerias com universidades no desenvolvimento de tecnologias voltadas para o setor;
- k) Incorporações tecnológicas relatadas e descritas;
- l) Existência de Programa de Cargo Carreira e Remuneração para todo o RH da SMS;
- m) Política relacionada aos Critérios de Seleção dos Fornecedores;
- n) Existência de Programas de Compliance e Gestão de Riscos na SMS;
- o) Programas de Ouvidoria da SMS;

#### **iv) Atenção Integral à Saúde**

- Dimensionar toda a estrutura das redes de assistência existente no município, bem como a produção dos serviços de saúde.

##### **a) Atenção Básica:**

- Unidades Básicas de Saúde: organização, funcionamento, nº de equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), distribuição das equipes no município;
- Núcleos de Apoio Estruturados;
- CAPS ou estrutura de saúde mental;
- Saúde Bucal;
- Humanização do Atendimento.

b) Assistência Ambulatorial Especializada:

c) Assistência de Fisioterapia;

d) Centros de Referência;

e) Diagnóstico;

- Laboratório Municipal;

- Centro de Diagnóstico de Imagens;

f) Serviço de Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) em Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST);

g) Sistemas de Informações utilizados no município;

e) Programas de Saúde

- Saúde da Mulher

- Saúde da Criança

- Saúde do Idoso

- Saúde do Homem

- Saúde de hipertensos, obesos, cardiopatas, renal crônico e diabéticos .

- Saúde do Trabalhador

- Saúde dos Portadores de Necessidades Especiais: Programas e organização da

estrutura vigente

- h) Serviços de referência e contra referência;
- i) Redes Temáticas existentes: verificar Planos de Ação Regional por RRAS (PAR).
  - Rede Cegonha
  - Rede de Atenção Psicossocial – RAPS.
- j) Vigilância em Saúde:
  - Vigilância Sanitária
  - Vigilância Epidemiológica
  - Vigilância Ambiental
  - Controle de Zoonoses.
- k) Assistência Hospitalar / Urgência e Emergência:
  - Hospitais
  - Organização, funcionamento, porte, perfil de atendimento, número leitos destinados ao SUS, disponibilidade de equipamentos e serviços especializados.
  - Assistência de Urgência e Emergência:
    - Unidade de Pronto Atendimento - UPA;
    - Serviço Móvel de Urgência e Emergência (SAMU)
      - Organização funcionamento, mecanismos de regulação.
- l) Assistência Farmacêutica:
  - Organização
  - Prestação da Assistência – medicamentos básicos e excepcionais.
- m) - Transporte Sanitário

## **C - DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES DIRETRIZES, OBJETIVOS, INDICADORES E METAS.**

### **Metodologia: Ascendente / Participativa**

- Construção Coletiva (Gestão, Profissionais e População)
- Ausculta e Participação Ativa dos Órgãos de Classe Representativos dos diversos profissionais que compõem o Ecossistema da Saúde:
  - CRM
  - COREN
  - CREFITO
  - CRP
  - CRO
  - CREFONO
  - CRBM
  - CRN
  - Conselho Municipal de Saúde (Deliberações)
  - População (Distritos Sanitários)

Atentar para:

- Plano Plurianual/PPA
- Lei de Diretrizes Orçamentárias/LDO
- Lei Orçamentária Anual/LOA
- Metodologia participativa por meio de Conferência Municipal, reuniões com a população para levantamento de problemas;

## **B - DEFINIÇÃO DAS PRIORIDADES DO PLANO**

**1) A partir da análise da situação da saúde municipal, indicar os principais problemas que serão enfrentados nos 04 anos de vigência do Plano, considerando os recursos existentes;**

**2) Fortalecer a gestão participativa;**

**3) Etapas:**

- Realizar duas Conferências Municipais de Saúde no período de 04 anos;
- Qualificar e realizar reuniões mensais do CMS;
- Criar/Implementar Conselhos Locais de Saúde em (nº) de UBS;
- Criar/implementar Colegiado de Gerentes de UBS;
- Criar/implementar Colegiado/equipe central da SMS;
- Analisar os 23 indicadores da pactuação interfederativa 2017-2021 e escolher aqueles que correspondem à situação do município;
- Acrescentar diretrizes, objetivos, metas e indicadores de saúde no município conforme Eixos e Diretrizes previamente definidos;

### **Os 3 Eixos Principais**



## DIRETRIZES e METAS

### **10 DIRETRIZES FUNDAMENTAIS PARA O PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOÃO PESSOA**

#### **PRIMEIRA DIRETRIZ**

**Ampliar e garantir o acesso a serviços de qualidade em saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção básica**

#### **Propostas**

1. Aumentar o percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica, de saúde da família e de saúde bucal, redimensionando o número de equipes ESF;
2. Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde dos Programas Federais e Estaduais de Saúde Vigentes; ;
3. Aumentar o percentual de gestantes com início da assistência pré-natal já no primeiro trimestre gestacional e durante todo o período gestacional;
4. Aumentar proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal;
5. Elevar o número de testes de sífilis, HIV e sorologias indicadas para percentual/número de gestantes do SUS;
6. Ampliar percentual de consultas ou visitas domiciliares para puérperas na primeira semana e durante o primeiro mês após o parto e nascimento; (ênfase na amamentação e no estado puerperal);
7. Implantar/implementar o percentual de ações de planejamento familiar e reprodutivo para mulheres na idade fértil;
8. Diminuir a proporção de gravidez na adolescência (12 a 18 anos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente <ECA>, Lei 8.069, de 1990);
9. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos;
10. Alcançar as coberturas vacinais adequadas do calendário básico de Vacinação da Criança, Adulto e Idoso;
11. Ampliar o percentual de cobertura de acompanhamento de pacientes crônicos como: obesos, hipertensos, coronariopatas, nefropatas e diabéticos e portadores de doenças reumatológicas nas UBS;
12. Aumentar em percentual o número de UBS que ofertam testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatite B e C com as devidas indicações;
13. Reduzir o número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) por doenças Crônicas não-transmissíveis ( Aparelho Cardiovascular, Câncer e

- óbitos por causas violentas - acidentes de motos, acidentes de trânsito, armas de fogo e branca);
14. Reduzir a taxa de Mortalidade Infantil;
  15. Reduzir o número de óbitos maternos;
  16. Reduzir a proporção de óbitos de mulheres em idade fértil.
  17. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causas básica definida;
  18. Intensificar a proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação;
  19. Intensificar a proporção de gestantes que passaram por atendimento odontológico;
  20. Aumentar a Cobertura de exame citopatológico;
  21. Intensificar o percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada trimestre;
  22. Intensificar o percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada e ações multiprofissionais no âmbito da atenção primária à saúde;
  23. Intensificar as ações de puericultura;
  24. Intensificar as ações relacionadas ao HIV ( prevenção , diagnóstico e acompanhamento terapêutico);
  25. Diminuir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano;
  26. Sífilis/AIDS em crianças e adultos: podem fazer seguimento pelo SAE adulto e infantil
  27. Diminuir o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos;
  28. Intensificar as ações relacionadas ao cuidado de pessoas com tuberculose;
  29. Intensificar as ações odontológicas junto à população, sobretudo com ações de higienização bucal e prevenção à cárie;
  30. Intensificar as ações relacionadas às hepatitis virais;
  31. Intensificar as ações em saúde mental;
  32. Intensificar as relacionadas à prevenção do Câncer de mama e Próstata;
  33. Projetos de Mutirões semestrais ou anuais, para patologias cirúrgicas(hérnias,vesícula biliar, próstata, mama, útero, cataratas, ortopédicas; de Endoscopia Digestiva Alta e Colonoscopia, à prevenção de Câncer do Aparelho Digestório). Previsão Orçamentária: Voucher da Saúde / Orçamento Próprio e recursos oriundos da concretização do Centro de Distribuição de OPME's, Insumos e Medicamentos.
  34. Promoção da saúde e prevenção de doenças físicas e mentais (parceria com educadores físicos, nutricionistas);
  35. Vacinação para o HPV na população fértil até 25 anos; rastreamento de câncer de mama e do colo de útero com pesquisas de HPV;
  36. Capacitar as UBS na acessibilidade e no atendimento ao portador de deficiência;

## **SEGUNDA DIRETRIZ**

### **Ampliar e garantir o acesso da população a serviços de qualidade de atenção especializada e de urgência e emergência**

#### **Propostas**

1. Ampliar o acesso aos serviços do SAMU;
2. Ampliar acolhimento com Classificação de Risco nas unidades de pronto atendimento (UPA, PA, PS);
3. Melhorar a qualidade do serviços de urgência e emergência mediante reforma e/ou ampliação e/ou construção de novas unidade de UPAs;
4. Ampliar o acesso a serviços de diagnóstico, tratamento (quimioterapia, radioterapia, cirurgias oncológicas) e acompanhamentos dos casos de câncer no Município;
5. Ampliar o acesso a consultas diagnósticas e terapêuticas oftalmológicas e de Otorrinolaringologia - ORL;
6. Ampliar o acesso e qualificar o Centro Especializado em Reabilitação;
7. Criar / Ampliar o acesso Oficinas Ortopédicas;
8. Implantar/implementar/habilitar Centro Especializado Odontológico/CEO para atender pessoas com deficiência;
9. Ampliar a razão de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade;
10. Criar / Ampliar Centro de Especialidades Médicas nos Distritos Sanitários do município de João Pessoa.
11. Criar / Ampliar Centro de Diagnóstico / Acolhimento / e Acompanhamento de Crianças com Necessidades Especiais (Transtorno do Espectro Autista, Paralisia Cerebral, erros inatos do metabolismo, doenças congênitas)
12. Intérprete de Libras nas UPAs e nos Hospitais (principalmente setor de Urgência e Emergência) ; Acessibilidade em Libras nos setores públicos do município; Acessibilidade em Libras nas falas e propagandas televisivas e redes sociais.
13. Redução de carga horária para funcionários (pai e mãe) de pessoas com necessidades especiais.
14. Serviço de Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) em Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) e de Tratamento Especializado;
15. Treinamento e capacitação contínua dos profissionais da triagem dos serviços de Urgência e Emergência da rede;
16. Criação do serviço de pequenas cirurgias nas UPAs (retirada de cistos, pequenos lipomas, suturas simples, pequenos retalhos, entre outros), com implementação de gratificação financeira para procedimentos cirúrgicos em urgências e emergências, além do valor do plantão;
17. Criação de centro especializado em geriatria (referência em nível municipal e estadual) em parceria com a SES-PB; [envelhecimento da população]



## **TERCEIRA DIRETRIZ**

**Ampliar e garantir o acesso a serviços hospitalares de qualidade, bem como fortalecer a atenção hospitalar em tempo adequado para o atendimento das necessidades de saúde da população**

### **Propostas**

1. Aumentar a quantidade de leitos obstétricos e neonatais (UTIs) de acordo com as necessidades;
2. Criação de centro de regulação de leitos com especialistas em cada setor para verificação ou não de transferências municipais, adequadamente regulados; Aumentar o percentual de leitos regulados pelo complexo regulador;
3. Reduzir/manter Média de Permanência de dias de internação nos Hospitais Gerais; Introduzir a figura do Médico Hospitalista
4. Aumentar o seguimento dos pacientes de alta na atenção básica;
5. Aumentar o percentual de parto normal;

## **QUARTA DIRETRIZ**

**Saúde Mental: ampliar e garantir o acesso e o acompanhamento dos pacientes psiquiátricos**

### **Propostas**

1. Garantir o acesso e o acompanhamento dos pacientes psiquiátricos na rede substitutiva de saúde mental, conforme as diretrizes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS);
2. Ampliar os componentes da RAPS;
3. Investir no processo de desinstitucionalização dos pacientes moradores de hospitais psiquiátricos.
4. Implantar/Ampliar os CAPS;
5. Ampliar numero de leitos de saúde mental em hospital geral;
6. Implantar n<sup>o</sup>) residência terapêutica para pacientes egressos de hospital psiquiátrico;
7. Desenvolver atividades de Educação Permanente para das equipes dos CAPS.
8. Ampliar a desmedicalização em saúde mental;
9. Promoção da saúde e prevenção de doenças mentais (parceria com educadores físicos, nutricionistas);
10. Elaboração de planejamento para reduzir o uso abusivo de psicotrópicos [muitos pacientes usam há meses/anos sem o devido desmame e retirada do medicamento];
11. Criar 02 Centros de Referência em Saúde Mental, ( Saúde Mental, Álcool e Drogas) e 01 Centro de Referência em Saúde mental infantil;
12. Criar, Ampliar e Reformar os Centros de Convivência do Município.

## **QUINTA DIRETRIZ**

### **Vigilância em Saúde**

#### **Propostas**

1. Ampliar e garantir o acesso e o acompanhamento das ações de Vigilância em Saúde;
2. Aumentar a proporção de casos de doenças de notificação compulsória;
3. Atenção às zoonoses e controle endêmico; busca de hospedeiros, serviço eficiente e coleta de animais nas ruas; parcerias com a iniciativa privada voltada para os animais abandonados;
4. Intensificar as Campanhas Públicas.
5. Aumentar o quadro de Agentes Públicos de Combate às Zoonoses e Arboviroses.
6. Monitoramento rigoroso dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes Aegypti* (dengue, chikungunya e zika).
7. Criação do sistema informatizado de notificação de doenças integrando os laboratórios (de análises clínicas e patologia) públicos e privados.

## **SEXTA DIRETRIZ**

### **Assistência Farmacêutica**

#### **Propostas**

1. Garantir a Assistência Farmacêutica Integral no município;
2. Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica no Município;
3. Adequar área física e equipamentos dos dispensários/farmácias nas UBS para atendimento qualificado à população;
4. Aperfeiçoar o ciclo de Assistência Farmacêutica no município, através da qualificação das compras, do almoxarifado, abastecimento e dispensação;
5. Garantir a regularidade do fornecimento dos Medicamentos Especializados;
6. Informatizar a dispensação de medicamentos nas unidades;
7. Farmácia em Casa – ampliar farmácias populares;
8. Aplicar serviço de orientação farmacêutica ao Cidadão, na interação medicamentosa e uso dos medicamentos;
9. Implantação de um Centro de Distribuição de OPME's, medicamentos especiais (oncológicos, e de uso contínuo, e suplementos dietéticos, bem como insumos de alta complexidade(aparelhos diagnóstico/terapêuticos).

## **SÉTIMA DIRETRIZ**

### **Linhas de cuidado**

#### **Propostas**

1. Garantir o acesso qualificado aos serviços de saúde mediante implantação de protocolos e Linhas de Cuidado/LC:
  - LC de Hipertensão Arterial e Diabetes Melitus;
  - LC de Sobrepeso e Obesidade;
  - LC de Acidente Vascular Cerebral/AVC;
  - LC de Infarto Agudo do Miocárdio/IAM;
  - LC de Doença Renal Crônica/DRC;
  - Ostromizados;
  - Pacientes portadores de Enfermidades Reumatológicas Crônicas;
  - Pós - COVID-19;

## **OITAVA DIRETRIZ**

### **Gestão do trabalho e educação permanente**

#### **Propostas**

1. Qualificar e valorizar os trabalhadores da Saúde, democratizando as relações de trabalho;
2. Investir em qualificação e na educação permanente dos trabalhadores do SUS no município;
3. Investir em processos de Educação Permanente para equipes de Atenção Básica;
4. Plano de Cargo , Carreira e Remuneração da SMS;
5. Elaborar Programa de Educação Permanente das Equipes para Alimentação e Nutrição da rede;
6. Elaborar Programa de Educação Permanente sobre utilização das informações na gestão e no cuidado, voltado para o conjunto de gestores e trabalhadores do município;
7. Cursos de Libras para profissionais da saúde;
8. Propostas na Educação - Concurso para professor de Libras
9. Congresso Municipal em Saúde – Anual;
10. Centro de Educação e Capacitação para Cuidadores de Idosos e Pessoas com necessidades especiais;
11. Implantação do Serviço de Equoterapia para portadores de necessidades especiais – parceria com Centro de Hipismo da Capital.

12. Centro de Estratégias e Ações de Prevenção e Combate ao uso de drogas;
13. Criação de um curso permanente de gerontologia para cuidadores e público em geral;
14. Campanha Educativas Permanentes de conscientização sobre nutrição alimentar para mães e crianças, na rede pública de ensino;
15. Criação do Centro de Treinamento em primeiros socorros Cidadão socorrista voluntário); e implantação de ensino em primeiros-socorros em escolas;
16. Criação de um Centro de Tratamento Multidisciplinar para o tabagismo e alcoolismo;
17. Criação de um centro formador de cuidadores de crianças com necessidades especiais (autismo e etc);
18. Cursos para professores da rede básica de ensino direcionados para prevenção de acidentes na infância; orientação básica para os casos de urgência; prevenção de drogas e promoção da saúde da criança na idade escolar.

## **NONA DIRETRIZ**

### **Melhorias e ampliação da gestão, assistência e promoção à saúde e integração de inovações para saúde**

#### **Propostas**

1. Disponibilizar a alternativa assistencial mais adequada à necessidade do cidadão por meio de atendimentos às urgências, consultas, leitos, apoio diagnóstico, terapias e teleatendimento, em consonância com as normas dos conselhos de profissionais de saúde e a legislação vigente;
2. Exercer ações regulatórias para oferta de procedimentos ambulatoriais e hospitalares, fundamentadas em protocolos técnicos e baseadas na pactuação regional de referências;
3. Ampliar o nº de procedimentos ambulatoriais (consultas especializadas e exames) regulados;
4. Implantar protocolos de acesso para as linhas de cuidado e exames complementares de diagnóstico;
5. Regular percentagem dos leitos hospitalares.
6. Regular 100% das solicitações de transferência interhospitares por meio do Complexo Regulador, conforme grade de urgência e emergência pactuada regionalmente;
7. Qualificação dos Gestores, em todos os níveis (Secretário a gestores de serviços (hospitalares e unidades diversas); e escolha técnica no que se refere a direções
8. Concurso público para acesso às necessidades da SMS;
9. Criação do Centro de Ciência e Tecnologia em Saúde – Innova João Pessoa (Inteligência Artificial). Laboratório de inovação em parceria com as universidades;
10. FILA ZERO : Parcerias Público-Privadas (Permuta Tributária).
11. Projetos Anjos da Cidade – SOS VIDA;

12. Hospital da Mulher;
13. Ampliação na cidade dos Centros de Saúde Mental e Saúde bucal;
14. Laboratório de Análises Clínicas Central do Município;
15. Centro Municipal de Diagnóstico por Imagem;
16. Serviço de Atendimento Domiciliar (Adulto e Infantil) – Pacientes crônicos, incapacitados para locomoção;
17. Banco de Leite Humano Municipal;
18. Infraestrutura de atendimento e transparência em licitações, e distribuições de materiais e medicamentos;
19. Médico Hospitalista – Implantação na Rede Hospitalar;
20. Controle dos Índices de Infecção Hospitalar;
21. Gerenciamento adequado dos Pacientes Cirúrgicos;
22. Ampliação e Modernização das Instalações Hospitalares, UBS, CMEs, Farmácias, Laboratórios;
23. Atividades Desportivas : Programa de Saúde da Juventude - ações preventivas e de promoção integral da saúde;
24. Gestão Profissional – Profissionais com indicação por Competências e não por indicação política;
25. Fortalecimento da Central de Transplantes – Parceria com a Iniciativa Privada;
26. Maior efetivo para segurança física dos Profissionais na Rede Assistencial;
27. Reestruturação e Ampliação da Rede PSF (clínico/ pediatra/ e ginecologista);
28. Parceria público-privada para serviços de Anatomopatologia;
29. Implantação da Telemedicina para determinadas especialidades;
30. Unidade de Referência para atendimento de Urgência a pacientes portadores de AVC – Radiologia Intervencionista;
31. Implantação de Centro de Assistência multidisciplinar pós-COVID- (Reabilitação pulmonar, neurológica, cardiológica e psicológica);
32. Criação de Centros da Terceira Idade (Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicólogos, Nutrição, Lazer).
33. Consolidação e Ampliação da Residência Médica na Rede Hospitalar da SMS.
34. Criação do Centro de Tratamento da Obesidade Mórbida do Município de João Pessoa.
35. Política relacionada aos critérios de seleção dos Fornecedores;
36. Programas de Compliance e Gestão de Riscos na SMS;
37. Ouvidoria e Criação de link de reclamações/sugestões/denúncias no site da SMS da SMS
38. Centro de Conciliação para as demandas Judiciais da SMS.
39. Reavaliação do plano tripartite para as Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e estudo de criação de Unidades de Pronto Atendimento Especializadas (UPAE);
40. Fiscalização trimestral das unidades municipais de saúde (Hospitais, Unidades Básicas de Atendimento, Centros de Atenção Psicossocial e Unidades de Pronto Atendimento);
41. Hierarquizar o atendimento descentralizado na saúde;

42. Criar, Ampliar e Reformar novas UBS e UPAS em Áreas Estratégicas do Município, com base no Perfil Epidemiológico da População ( 04UBS por Ano; 02 UPAS por ano)
43. Criar, Ampliar e Reformar Centros de Especialidades Médicas (CEM).
44. Criar 02 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO).
45. Criar 01 Centro de Reabilitação;
46. Criar 01 Serviço de Urgência Psiquiátrica Noturno (SUP);
47. Criar 01 Maternidade de baixo risco);
48. Fortalecimento das relações com as Instituições de assistência Oncológica - CACON e UNACOM;
49. Criação do Centro de Cuidados Paliativos do Município;
50. Revisar, Ampliar e Construir a Rede de Saneamento Básico do Município (Água Tratada e Esgotamento Sanitário).
51. Aumentar cobertura de coleta de lixo para 100% do Município, com coleta, reciclagem e destinação apropriada dos resíduos.
52. Participação da iniciativa privada e das demais esferas do SUS através de:
  - a) Organizar a relação das escolas de saúde privadas com a rede de saúde pública;
  - b) Criação do programa “Adote uma UBS”;
  - c) Fortalecer e organizar as relações com as entidades filantrópicas de assistência a saúde;
  - d) Apoiar os programas de arrecadação de fundos das Instituições filantrópicas de assistência a saúde;
  - e) Estimular convênios da SMS com serviços privados e/ou das demais esferas do SUS sobretudo na alta complexidade;
  - f) Estimular a participação da sociedade civil organizada (Clubes, Associações, Organizações...) a participarem dos programas de apoio da SMS;
  - g) Criação do Programa de Doação de Materiais de Saúde;
  - h) Criação do prêmio anual do amigo da Saúde que divulgará o maior colaborador privado da Saúde Pública Municipal nos Canais da Prefeitura.

## **DÉCIMA DIRETRIZ**

### **Sistemas de informação e informática**

#### **Propostas**

1. Implantar, de acordo com a realidade do município, a Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS);
2. Implementar padrões de interoperabilidade e de informação em saúde no âmbito do SUS;

3. Alimentar de forma qualificada os dados - mensal e sistemática dos Bancos de Dados Nacionais dos Sistemas:
  - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES);
  - Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS);
  - Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS);
  - Comunicação de Internação Hospitalar (CIH);
  - Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU);
  - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN);
  - Sistema de Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB);
  - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN);
  - Sistema de Informação de Mortalidade (SIM);
  - Sistema de Informação de Nascidos Vivos ( SINASC).
4. Informatização de toda a Rede Assistencial do Município com a implantação do **Prontuário Eletrônico**
5. Escalonar aquisições de equipamentos de informática na vigência do Plano, previsto em orçamento;

#### **D - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.**

- Definição de Indicadores de Performance da Gestão.
- Definição de Indicadores Assistenciais de Saúde.

# Turismo

## Propostas:

### 1) Levantamento atualizado da oferta e diversificação dos setores

- Hoteleiro: em parceria com a ABIH – PB
- Gastronômico: em parceria com a ABRASEL – PB

### 2) Atualização da Sinalização Turística Viária e Descritiva

### 3) Criação de Mapas Turísticos

- Impresso
- Digital: Totens Digitais em pontos turísticos específicos
- Mobile

### 4) Modernização dos PIT's – Postos de Informações Turísticas

- melhorias: instalação de banheiros femininos e masculinos;
- parceria com os cursos de Turismo UFPB e IESP para estágios.

### 5) Criação de um Calendário Oficial de Eventos: fazer um levantamento dos turismos de Negócios, Cultural (música, teatro, arte em geral), Religioso, Esportivo, Náutico.

- Parceria com o Convention Bureau
- Trabalhar a sazonalidade

### 6) Realização de melhorias nas instalações internas e externas do Terminal Rodoviário – Severino Camelo.

Tendo em vista o desenvolvimento e crescimento do turismo Local e Regional em virtude da Pandemia.

### 7) Desenvolver o Turismo Acessível

Fazer um levantamento de quais atrativos turísticos estão aptos a receber turistas de terceira idade ou portadores de necessidades especiais.

- identificar os locais
- adequar os equipamentos e infraestruturas
- adequar os transportes e acessos

### 8) Divulgação e Promoção do Destino João Pessoa

- Criação de um site turístico Oficial do Destino.
- Campanhas em redes sociais digitais oficiais: blogs, instagram e pinterest.
- Matérias em jornais, revistas, blogs, sites, instagram especializados em turismo.
- Realização de Press Trips (imprensa).
- Realização de Famtours (agentes e operadores de viagens).



**9) Delimitar novas áreas de embarque/desembarque de ônibus e transportes turísticos na Orla e no Centro da cidades**

**10) Melhorar a padronização dos serviços nos quiosques na praia:**

- Limpeza em geral
- Conservação dos quiosques
- Legalizar os quiosques.

**11) Instalação de mais lixeiras com material resistente na orla e instalação de banheiros públicos**

**12) Fazer um levantamento e recuperar os atrativos turísticos de JP**

**13) Qualificação contínua da mão de obra do serviço direto do turismo**

- Profissionais de restaurante e hotéis
  - Guias de turismo
  - Serviço de artesanato
  - Inserir inglês e espanhol
- \*Parceria com Sebrae e outras Instituições

**14) Valorização do artesanato local:**

- Levantamento
- Transformar em produto
- Criar roteiros
- Estimular a decoração dos meios de hospedagem local com elementos típicos da cultura paraibana

**15) Prever concursos públicos com abertura de vagas para turismólogos na Setur/JP**

**16) Implementar e apoiar ações de sensibilização para comunidade e empresários sobre:**

- Importância da atividade turística
- Preservação dos atrativos
- Preservação da cidade no geral

**17) Criar um Observatório de Turismo em JP**

- Pesquisa
- Monitoramento
- Captação de investidores no segmento do turismo

**18) Realizar melhorias nas calçadas e melhorar a segurança no Centro Histórico**

**19) Realizar o Estudo de Capacidade de Carga e tratamento do lixo em Picãozinho e Areia Vermelha (SUDEMA).**

- Guias de turismo
- Embarcações

**20) Revitalização profunda no Hotel Globo**

**21) Requalificação da Praça Antenor Navarro e edificações históricas do entorno**

**22) Ordenamento das Atividades Náuticas**

- Importância das atividades turísticas
- Preservação dos atrativos

**23) Articular junto com as companhias aéreas e Infraero o aumento da oferta de voos diretos entre João Pessoa e demais capitais do Brasil.**

# Segurança Pública Municipal

*Por uma João Pessoa mais segura*

## 1) Criação do Plano Municipal de Segurança Pública

O objetivo do Plano Municipal de Segurança Pública é modernizar a estrutura da atuação da Prefeitura Municipal de João Pessoa na condução das políticas voltadas ao setor de segurança, adequando-as, aos padrões estabelecidos pela Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social.

O plano a ser implementado deve criar um modelo de gestão integrado, entre os órgãos que compõe a administração pública municipal, nas ações de segurança do município, frente as demandas sociais voltadas ao setor.

O estabelecimento da integração e compartilhamento entre os entes federados será valorizado nesse plano através da criação do sistema integrado de informações e compartilhamento entre os órgãos públicos municipais para contribuir com os órgãos de segurança federal, estadual, com isso devemos obter uma maior eficiência no planejamento, prevenção e no combate à criminalidade

Além das funções típicas destinadas ao município no tocante a segurança pública como a conservação, manutenção e monitoramento das vias e áreas públicas o plano norteará a execução destas e das demais políticas públicas voltadas a segurança municipal.

## 2) Criar o Plano de Metas para a Guarda Civil

O Plano de metas consiste em estabelecer um cronograma a ser implementado para modernizar e valorizar o servidor e o serviço desenvolvido pela Guarda Civil da cidade de João Pessoa.

O plano congrega ainda a atualização e modificação da legislação, que rege a Guarda Civil, incremento orçamentário, a fim de: ampliar as atribuições da Guarda Civil, estabelecer a valorização salarial e funcional, reorganização administrativa, modernização das estruturas de uso da Guarda Civil, com o intuito de se adequar aos padrões estabelecidos pela Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social.

Com isso a cidade de João Pessoa contará com um efetivo motivado, capacitado e bem equipado para poder corresponder as necessidades públicas da segurança pública municipal.

## 3) Criar o Fundo Municipal de Segurança Pública

As Guardas Municipais possuem em suas atribuições constitucionais a proteção de bens, serviços e instalações do município, com o advento da Lei 13022/14, houve uma expansão destas atribuições, fazendo muitas GCM's contribuírem com a fiscalização do trânsito, meio ambiente, controle urbano e ser um parceiro constante na atuação de grande

parte das secretarias municipais, ocorre que em João Pessoa estas atribuições limitam a participação da guarda municipal, apenas em parcerias sem contrapartidas, onde é empenhado grande potencial logístico operacional, sem retorno, por ausência de um fundo municipal de segurança.

Os recursos oriundos do fundo municipal de segurança são fundamentais para maiores investimentos na segurança pública, em infraestrutura institucional (EPI's, Veículos, Monitoramento, Capacitação, dentre outros) aumentando o potencial de atuação na cidade de João Pessoa.

#### **4) Criar o Centro de Treinamento e Capacitação para a Guarda Civil**

O objetivo dessa proposta é criar um local onde se estabeleça a capacitação continuada dos servidores que atuam na segurança pública municipal, desenvolvendo assim uma estrutura adequada aos padrões aceitáveis pela Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP.

A capacitação funcional é necessária e fundamental para o bom funcionamento do serviço público e no tocante a segurança pública, faz-se necessário um local adequado para a ministração das disciplinas voltadas as políticas de segurança, desta forma o servidor da Guarda Municipal será capacitado dentro da perspectiva nacional de combate ao crime.

#### **5) Fortalecer e ampliar as centrais de vídeo monitoramento na cidade de João Pessoa**

O vídeo monitoramento desponta como uma ferramenta eficaz no combate e prevenção da criminalidade, e dessa forma será priorizado como proposta de gestão devendo ser ampliado e adequado as necessidades locais para um melhor proveito dessa ferramenta.

As centrais de videomonitoramento atuarão de forma integrada com as demais forças de Segurança e juntamente com as patrulhas da Guarda municipal, contribuirá para a inibição da atividade criminosa aumentando a segurança local.

Espera-se com essa medida diminuir o número de ocorrências policiais e a facilitação da elucidação de crimes.

#### **6) Criar grupo permanente para a criação de projetos e programas voltados a segurança pública municipal e inclusão social**

Essa proposta decorre da certeza de que para uma política de combate à criminalidade ter êxito ela deve prevê a redução da desigualdade social como ponto a ser enfrentado, da mesma forma as políticas públicas devem estar sempre se adequando as mudanças que ocorrem nas demandas sociais para serem mais exitosas.

Nesse contexto tem-se que os recursos municipais são mais restritos para poder suprir toda essa necessidade, mas diante da possibilidade de se ter fonte de financiamento

e captação externa, é fundamental a criação de um grupo específico para atuar nessa finalidade.

Portanto o objetivo dessa proposta é estabelecer de forma permanente a criação de um grupo multidisciplinar que passe a elaborar programas de governo e propostas de gestão voltados ao combate da criminalidade e inclusão social.

Nesse cenário, também será priorizado a elaboração de projetos para a captação de recursos a serem implementados no combate a criminalidade e no desenvolvimento de políticas públicas que visem a diminuição da exclusão social.

### **7) Criar o Núcleo de Saúde Ocupacional**

O objetivo dessa proposta é fornecer ao servidor da segurança pública municipal assistência específica em saúde para prevenir problemas decorrentes da atividade funcional.

Os agentes de segurança pública trabalham em condições que comprometem a saúde do trabalhador e por isso devem ter por parte do poder público atenção especializada por profissionais de saúde com a finalidade de amenizar os efeitos do trabalho desempenhado em constante risco.

Dessa forma essa proposta pretende atuar na prevenção do surgimento de doenças decorrentes da atividade funcional.

### **8) Incentivar o estabelecimento de parcerias público privadas no combate à criminalidade e estimular a participação social nas questões de segurança pública**

A participação de todos os agentes sejam eles isoladamente ou de forma conjunta através de associações, empresas e demais membros da sociedade civil devem ser estimulados a participar da gestão pública municipal, e o município por sua vez deve buscar estabelecer parcerias com o setor privado para viabilizar políticas locais mais exitosas.

Essa proposta visa além da inclusão do setor privado na execução de algumas propostas voltadas à segurança tornar a gestão pública mais transparente, próxima da sociedade e com atuação mais eficiente tendo em vista que contará com a participação da sociedade organizada.

## Cultura

*Destacar a Cultura Local e valorizar os Artistas da Terra serão prioridades na Prefeitura de João Pessoa.*

### **A Prefeitura de João Pessoa como aliada dos artistas da terra e agentes atuantes da Cultura Local**

A administração pública funciona como uma engrenagem, devendo atuar em sincronia com a sociedade, atendendo seus anseios e suprimindo suas necessidades mais básicas. Para que essa engrenagem funcione bem, faz-se necessário promover uma verdadeira mudança cultural, de otimização dos serviços públicos com a realização de concursos e enxugamento da máquina administrativa, valorização do empresário e sobretudo dos nossos artistas e demais agentes atuantes do segmento cultural.

A área da cultura mantém relação com todos os segmentos da sociedade. Quando utilizada de forma coordenada com esses segmentos, tem o condão de gerar emprego, renda, desenvolvimento do comércio, fortalecimento da economia, proporcionando bem-estar e qualidade de vida à população.

### **João Pessoa uma cidade que respira Cultura**

João Pessoa é a terceira cidade mais antiga do Brasil. Fundada em 5 de Agosto de 1585, possui um belo e rico patrimônio histórico e cultural, com cerca de 700 edificações, dentre ruas, praças, parques, casarões históricos, museus e bibliotecas; belas construções de diferentes estilos arquitetônicos que têm gravadas, nas estruturas de suas paredes, memórias que se entrelaçam com o própria história do Brasil. Por isso, não há como se falar da Cultura de João Pessoa sem se falar na preservação desses equipamentos de valor inestimável para a população.

No entanto, uma triste realidade é observar, dia a dia, a degradação deste patrimônio, com muitos imóveis abandonados, em péssimo estado de conservação ou em ruínas, totalizando cerca de 80 (oitenta) imóveis em situação de risco, na iminência de desabamento, conforme dados extraídos dos órgãos públicos responsáveis pela preservação e fiscalização do Patrimônio Histórico de João Pessoa.

Em razão disso, observou-se a necessidade de se criar ações que estimulem a ocupação do Centro Histórico, com a realização de convênios e parcerias com a iniciativa privada, a redução da burocracia e o tempo de análise de projetos que visem promover obras de reforma e revitalização nestas áreas, tornando atrativo e viável essa ocupação.

Tudo isso serve como incentivo para a busca de melhorias e da preservação da história de João Pessoa e ressalta a importância de se valorizar também os profissionais da cultura nas suas mais diversas áreas: o artesanato; a dança; a música; a fotografia; o teatro; a gastronomia; os trajes típicos, dentre outros, sem os quais a nossa memória poderá ser apagada.

Dentro dessa perspectiva, a valorização do trabalho dos agentes atuantes da cultura, para além de necessária, deve ser tratada como uma prioridade para a Administração Pública Municipal de João Pessoa, antes que percamos nossa memória, nossa identidade e nossas raízes.

## **Principais Propostas**

O Patrimônio Histórico Material de João Pessoa conta com 31 museus, segundo o site da Prefeitura Municipal da Cidade. Temos como principais propostas relacionadas à Cultura:

- Construção de um museu (o museu imperial);
- Construção da biblioteca do museu imperial;
- Construção de 4 bibliotecas informatizadas (zonas sul, norte, leste e oeste)
- Restauração de prédios do centro-histórico de João Pessoa com isenção de impostos municipais, financiamento público e parceria público-privada;
- Concessões para permitir a gestão pela iniciativa privada

## **Demais Propostas**

- Revitalização dos museus de João Pessoa;
- Atualização do acervo literário e revitalização das bibliotecas de João Pessoa;
- Criação de bibliotecas temáticas (poesia, cultura popular, romance, música);
- Programa de iniciação artística e vocacional (música, literatura, dança, teatro);
- Criação do projeto cultural “a história contada nas praças” (peças teatrais, performances circenses, contação de histórias, dança, música)
  - Parceria público-privada com a rede hoteleira para que os hotéis se tornem agentes divulgadores do artesanato local e de eventos artísticos e culturais.
  - Convênios com universidades, faculdades públicas e privadas e escolas de capacitação profissional para a implantação do projeto “despertando talentos culturais”.
  - Criação do projeto “exposição artesanal”:
    - que reúne periodicamente, numa feira, em um ponto turístico (celeiro, estação ciência) de João Pessoa, os artesãos da cidade, para a comercialização de seus produtos e divulgação da nossa cultura.
  - Parceria público-privada para a realização do projeto “Festival de Gastronomia Regional e Comidas Típicas de João Pessoa”:
    - realizado periodicamente em um ponto turístico da cidade.
  - Criação do projeto “Canta João Pessoa”:
    - reunindo os artistas da capital paraibana, uma vez a cada três meses, em praças públicas, igrejas e centro histórico.
  - Promoção de festivais de poesia; música instrumental; quadrilhas juninas;
  - Criação da semana cultural – tratando dos aspectos históricos da cidade de João Pessoa, desde a sua criação, abordando a vida de personagens importantes até os dias atuais.

## Desenvolvimento Urbano

A presente proposta tem o objetivo de implementações de melhorias e criações de novos ambientes no que diz respeito aos locais públicos que venham atender as necessidades da população pessoense bem como, o bem-estar e segurança. Em razão dos vastos problemas recorrentes em nossa capital, esta proposta tem como objetivo maior favorecer a vida da população a partir do ponto de vista social.

Desse modo, a proposta foca a melhoria em áreas já existentes, porém sem a devida conclusão e manutenção adequada, bem como a criação de novas áreas tendo como foco principal, a ocupação dos vazios urbanos, aumentando a segurança e a mobilidade social.

### Propostas

#### 1) Instalação de Coletores/Contentores Soterrados/Lixeiras Subterrâneas

Para locais com alta movimentação e pouco espaço para acondicionamento dos resíduos orgânicos e recicláveis. As lixeiras subterrâneas para carga vertical consistem no armazenamento subterrâneo do resíduo em Caixas de PEAD ou metal com alta capacidade. A lixeira subterrânea é içada por um caminhão munck e o resíduo é retirado pela parte de baixo da lixeira subterrânea (exemplo abaixo).



#### 2) Renovação dos atuais pontos de ônibus com instalações de novas cabines

De forma que possam oferecer conforto, bem-estar e segurança à população pessoense. Cabines munidas de monitoramento eletrônico, ligadas à central de polícia (exemplo abaixo).





- 3) **Instalação de Quiosques nas praças públicas com o propósito de aumento das atividades sócio econômicas nos bairros**
- 4) **Revitalização do Centro Histórico de João Pessoa, para atender as demandas sociais necessárias, bem como criar atrativos turísticos, com a máxima segurança, organização e higiene.**
- 5) **Reavaliação das obras criadas na área do Busto de Tamandaré, no que diz respeito ao fluxo do trânsito, comércio local e toda infraestrutura necessária ao desenvolvimento do turismo.**
- 6) **Criação de área para estacionamento no anel da lagoa do Parque Solon de Lucena, através de uso do espaço destinado a apresentações e shows, sendo possível o retorno dos custos com a cobrança de zona azul.**
- 7) **Criação de mais dois shoppings populares em áreas já adquiridas, bem como a reforma dos já existentes com renovação de seus layouts e novas implementações.**
- 8) **Instalação de sistema solar fotovoltaico, por meio do qual será possível produzir a sua própria energia e reduzir consideravelmente o valor pago à concessionária nos ambientes dos shoppings populares.**

Apresentação de estudo com dados detalhados, baseado nas necessidades energéticas, levando em conta o sistema comercial. Convém observar que o prazo de retorno do investimento é relativamente baixo se comparado com a garantia que os painéis fotovoltaicos possuem, que é de 25 anos de geração, chegando ao vigésimo quinto ano com 83% de rendimento. Para maior detalhamento no tocante ao investimento, análise do consumo atual de energia elétrica, capacidade de geração do sistema proposto, composição do projeto, dentre outros.

- 9) **Limpeza e extensão das galerias pluviais para escoamento das águas, evitando problemas de saúde na população de baixa renda.**
- 10) **Ampliação do projeto de coleta seletiva nos bairros.**

Com o objetivo de coleta diferenciada de resíduos, os quais foram previamente separados segundo a sua constituição ou composição. Ou seja, resíduos com

características similares são selecionados pelo gerador (que pode ser o cidadão, uma empresa ou outra instituição) e disponibilizados para a coleta separadamente.

De acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a implantação da coleta seletiva é obrigação dos municípios e metas referentes à coleta seletiva fazem parte do conteúdo mínimo que deve constar nos planos de gestão integrada de resíduos sólidos dos municípios.

Atualmente, João Pessoa tem cinco núcleos de coleta seletiva de lixo reciclável que atendem 26 bairros de João Pessoa. Os locais receberam 18,8 mil toneladas de material em 2016, sendo 4,5 mil toneladas de plástico, 12,5 mil toneladas de papel, 981 toneladas de metais, 307 toneladas de vidro, 475 toneladas de borracha, de acordo com dados. Apesar de parecer grande, esse número representa apenas 5% de todo o lixo produzido na cidade.

Os núcleos funcionam em locais cedidos pela prefeitura, que também fornece fardamento e equipamento de proteção individual, além de carros tipo plataforma, mas a gestão é feita pelos próprios catadores. Segundo a Emlur, a cidade tem cerca de 200 catadores cadastrados. Um dos maiores desafios que o trabalho deles enfrenta é a falta de colaboração da população. Algumas pessoas deixam o lixo separado. Outras, não. Então eles rasgam as sacolas e isso causa muita reclamação, fora está falta de conscientização, cada um deles recebe cerca de R\$ 500 por mês com a atividade.

Fora estas questões temos também o problema dos resíduos orgânicos que são constituídos basicamente por restos de animais ou vegetais descartados de atividades humanas. Podem ter diversas origens, como doméstica ou urbana (restos de alimentos e podas), agrícola ou industrial (resíduos de agroindústria alimentícia, indústria madeireira, frigoríficos), de saneamento básico (lodos de estações de tratamento de esgotos).

São materiais que, em ambientes naturais equilibrados, se degradam espontaneamente e reciclam os nutrientes nos processos da natureza. Mas, quando derivados de atividades humanas, especialmente em ambientes urbanos, podem se constituir em um sério problema ambiental, pelo grande volume gerado e pelos locais inadequados em que são armazenados ou dispostos. A disposição inadequada de resíduos orgânicos gera chorume, emissão de metano na atmosfera e favorece a proliferação de vetores de doenças. Assim, faz-se necessária a adoção de métodos adequados de gestão e tratamento destes grandes volumes de resíduos, para que a matéria orgânica presente seja estabilizada e possa cumprir seu papel natural de fertilizar os solos.

A proposta apresentada no presente projeto, tem como foco principal, a criação da permuta destes reciclados entregue pela população e revertidos em bônus verde, o qual será revertido em valor para novas aquisições de hortifrutigranjeiros através de parceria público privada, com instituições, previamente credenciadas junto à Prefeitura.

## 11) Ampliação dos trabalhos de limpeza e manutenção das áreas de praias

Através do uso de máquina apropriada, por toda extensão de areia, com o propósito de uso dessas áreas pela população sem que haja riscos de acidentes e/ou incidentes por objetos deixados nas areias (exemplo abaixo).



# Mobilidade Urbana

## 1) Gestão integrada das ações das secretarias responsáveis pelo tráfego urbano

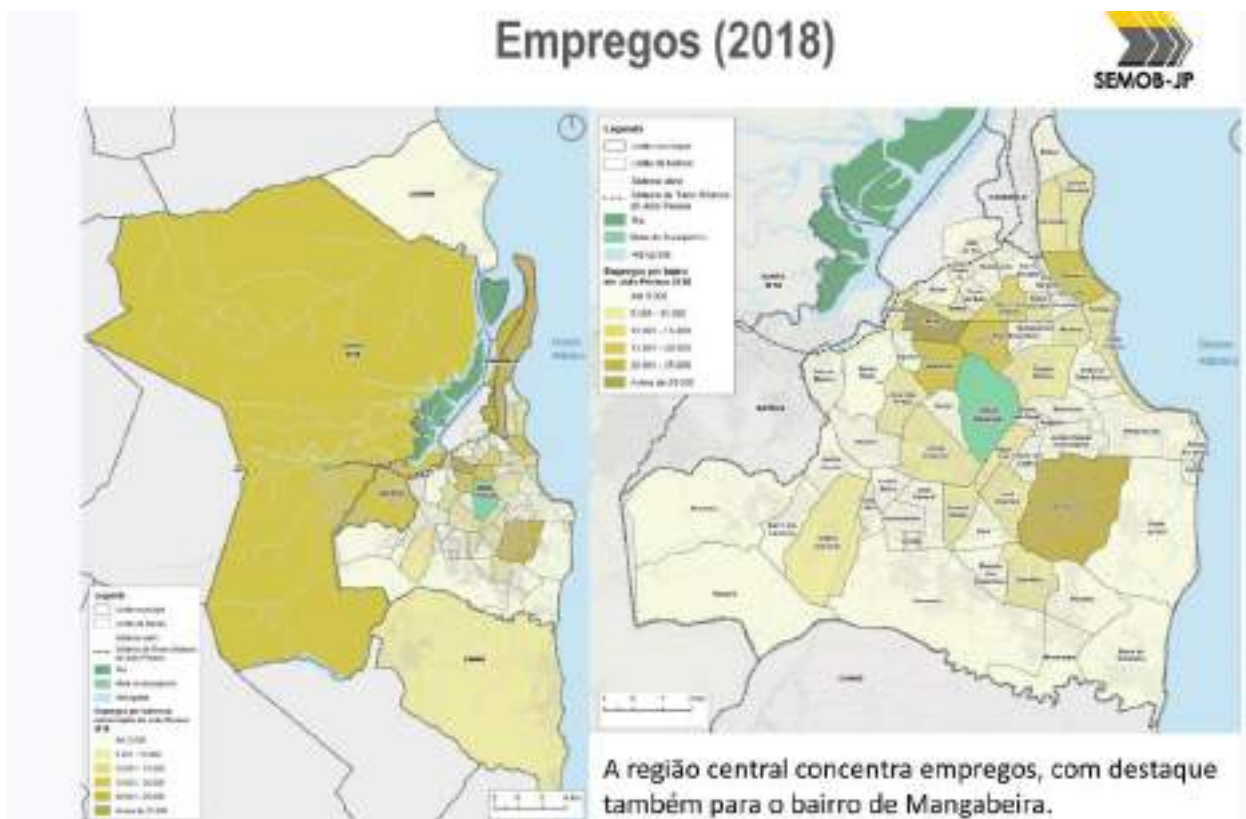
A ociosidade do poder público em sinalizar vias recém recapeadas eleva o risco de ocorrência de acidentes de trânsito. Dessa forma, é de extrema importância que a Secretaria de Planejamento, Secretaria de Infraestrutura e a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana trabalhem em conjunto de forma integrada, garantindo que as obras de sinalização urbana sejam implementadas de forma mais ágil. Nossa gestão tem o compromisso de aumentar a comunicação entre essas secretarias, fazendo com que as obras de mobilidade urbana só possam ser executadas mediante apresentação de projeto de sinalização.

## 2) Informatização do setor de projetos

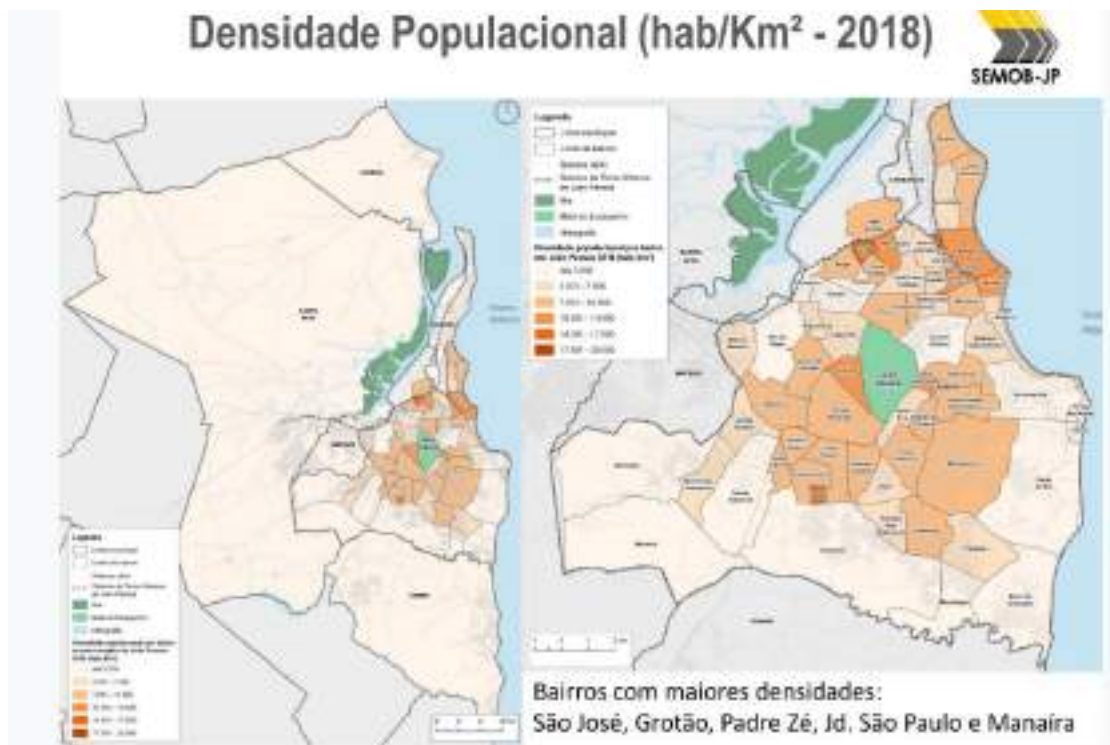
Planejar o tráfego urbano é passo fundamental para organização do sistema viário e para isso a adoção de novas tecnologias é fundamental. Nosso governo modernizará o setor responsável pelos projetos de mobilidade urbana, disponibilizando computadores com tecnologia de ponta, drones capazes de fazer levantamentos topográficos mais precisos e também treinará a equipe para utilizar softwares mais modernos.

## 3) Infraestrutura

João Pessoa tem grande parte da população que vive longe de seu local de trabalho, conforme imagem abaixo:



Fonte: 2º Audiência Pública Plano Diretor de Mobilidade Urbana da Microrregião de João Pessoa (p. 11).



Fonte - Slide 2º Audiência Pública Plano Diretor de Mobilidade Urbana da Microrregião de João Pessoa (p. 8).

Logo, há uma demanda grande de transporte entre os bairros mais afastados de João Pessoa, local onde vive grande parte da população, para o centro da cidade, local que concentra boa parte dos empregos e dos serviços. Fornecer novas opções de tráfego é passo fundamental para descongestionar os principais corredores em horários de pico.

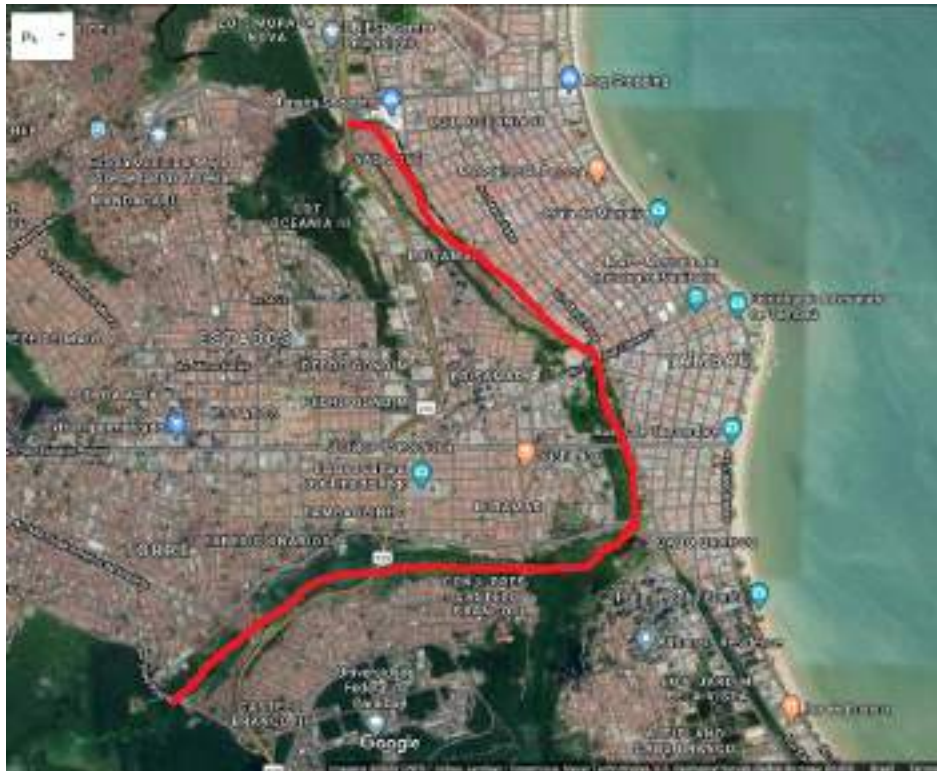
Desse modo, nossa gestão assume a responsabilidade de realizar pequenas intervenções entre bairros, desafogando o tráfego dos principais corredores da cidade. As intervenções têm o objetivo de fornecer estrutura mínima para que os veículos trafeguem com segurança e cheguem ao seu destino.

As principais intervenções que irão ajudar a melhorar o tráfego entre bairros são:

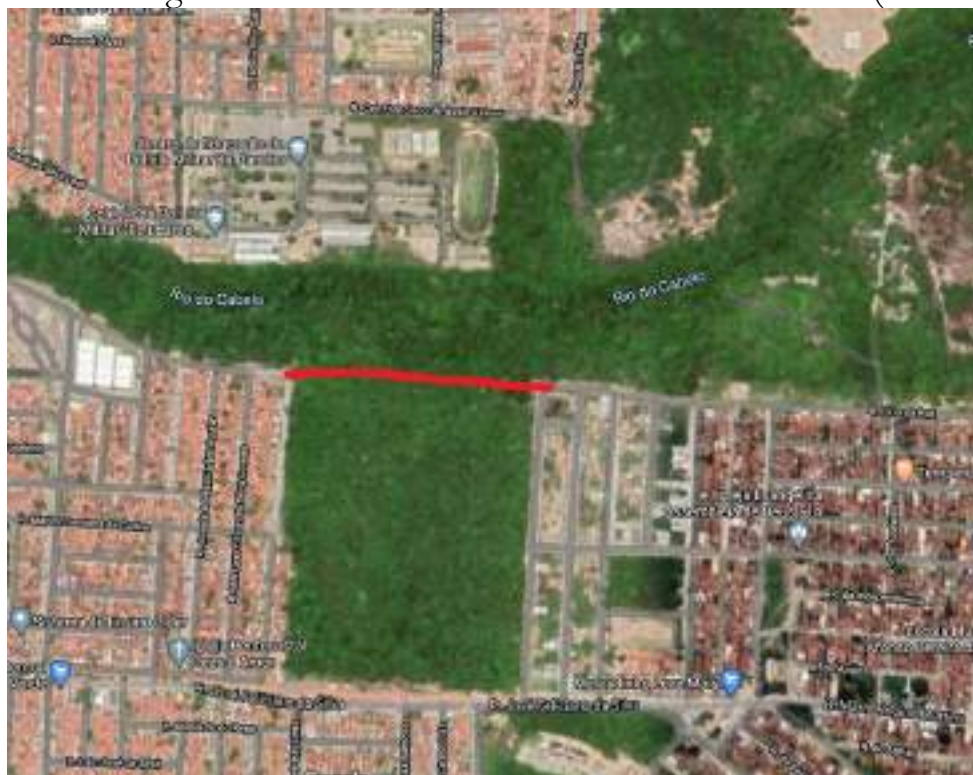
**MARGINAL RIO JAGUARIBE - LOTE 1: Das Três Lagoas até a Mata do Buraquinho**



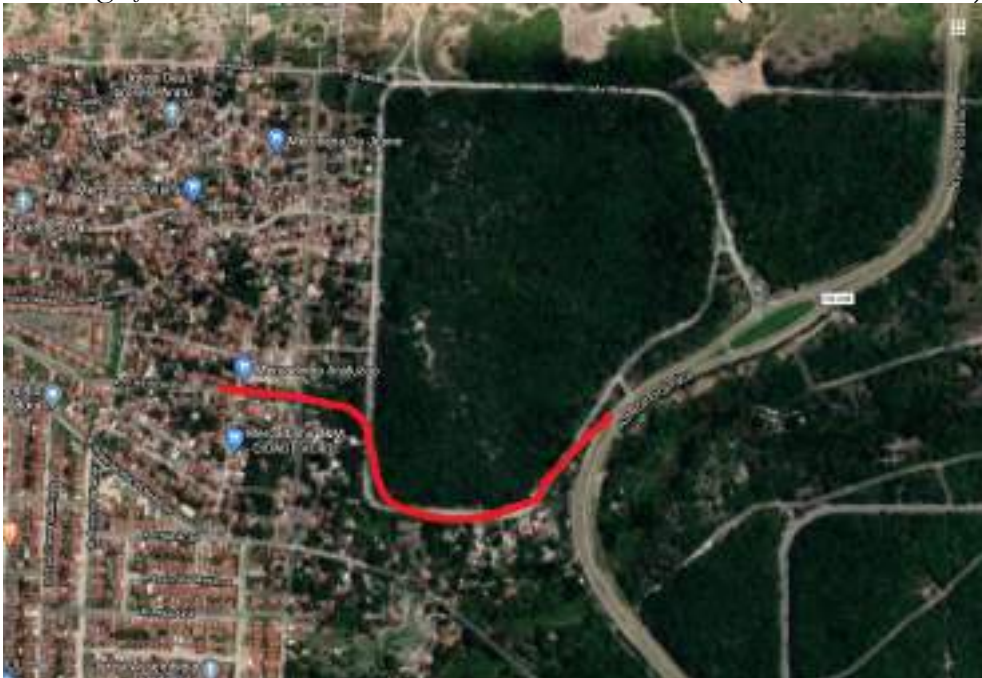
LOTE 2- Pedro II até BR-230 (Lateral do Shopping Manáira)



Interligação da Rua Agricultor Raimundo Berto com Rua Lírio da Paz (Cidade Verde II)



Interligação da Rua Praia do Aratu com a PB 008 (Cidade Verde II)



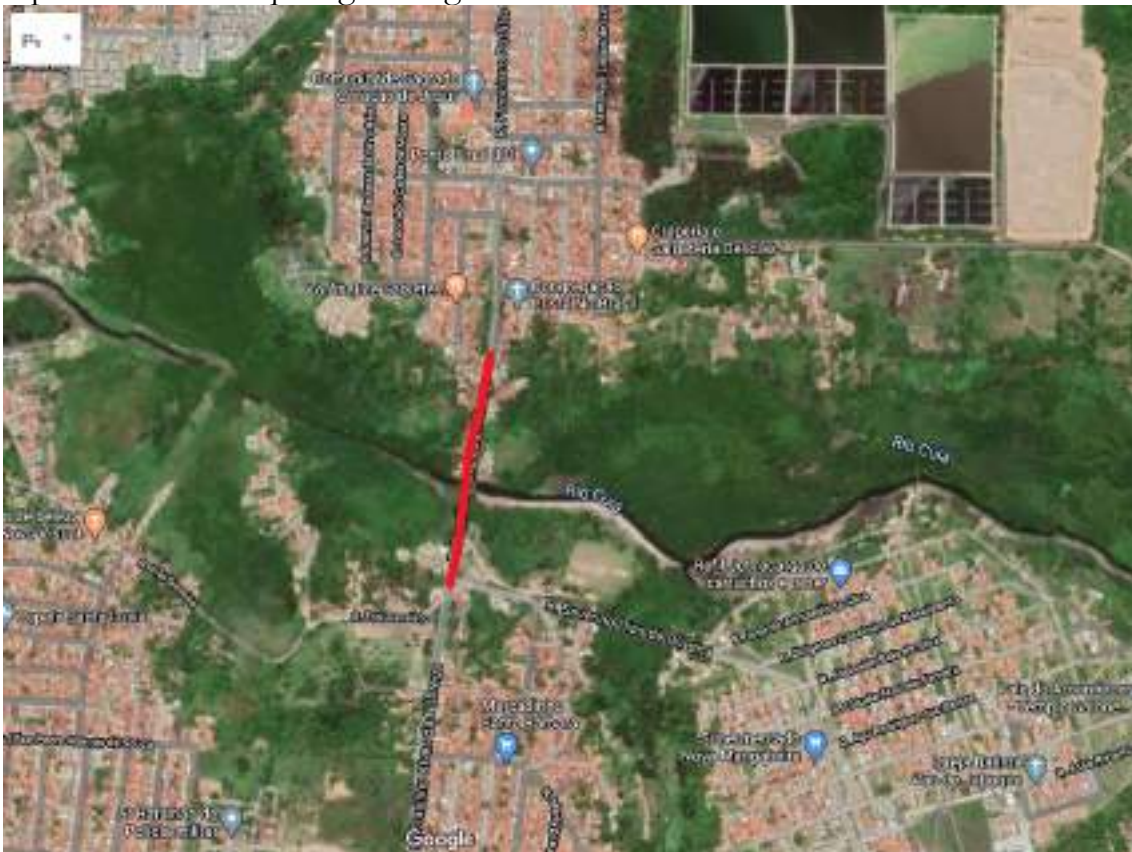
Pavimentar Rua Rita Xavier de Oliveira (Entre Hilton Souto Maior e Severino Macena Dantas - Mangabeira)



Asfaltar trecho que liga a Praça do Coqueiral com Av. Hilton Souto Maior (Mangabeira – José Américo)



Elevar ponte Rio Cuiá que liga Mangabeira ao Valentina

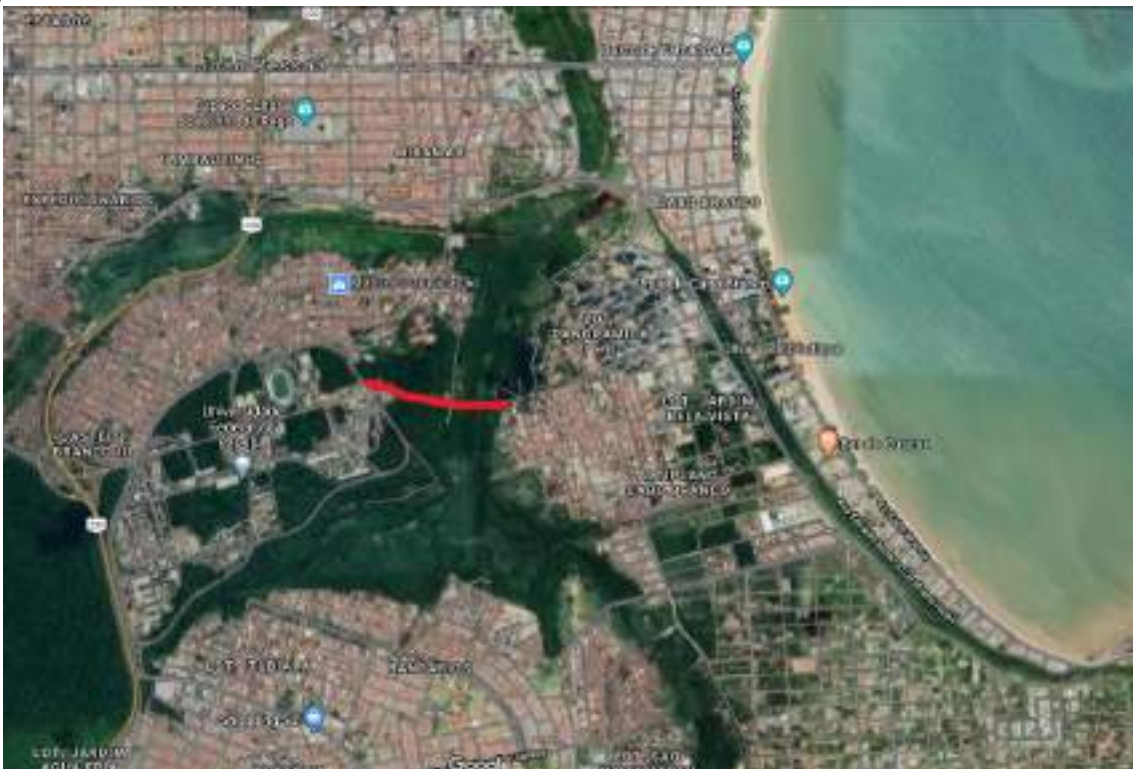




Pavimentar Rua Zita Lacerda Nery que liga Mangabeira à Av. Hilton Souto Maior.



Interligação do Castelo Branco com o Altiplano através da Rua Tab. Stanislau Eloy e Rua José Rufino.



Interligação da Torre com o Castelo branco através da Rua Profa. Francisca Romana e Rua Adolfo Cirne



## **Combate à Corrupção**

Não seria exagero dizer que a corrupção é o maior câncer da Administração Pública. Historicamente, convivemos com casos de corrupção. Mas, somente nos últimos anos, passamos a ver investigações no nível federal, estadual e municipal desvendando grandes esquemas. Esses fatos têm sido constantemente noticiados pela mídia.

Sabe-se que há dois tipos de corrupção: a ativa e a passiva. Seja mediante oferecimento ou solicitação de vantagem indevida para que se pratique omissiva ou comissiva em ato de ofício.

As medidas de tentativa de combate à corrupção são constantemente aperfeiçoadas em todas as nações. A realidade brasileira demonstrou que nenhuma medida adotada até então tem o condão de erradicar a corrupção.

Por outro lado, os escândalos de desvios estratosféricos de recursos do Erário demonstram que as técnicas utilizadas para corromper também estão sendo aperfeiçoadas, deixando de ser pontual e se encaminhando para se tornar sistêmica. Ou seja, a ocorre em grande escala e mediante aparelhamento de setores da Administração Pública.

Diante deste cenário, impõe-se a adoção de técnicas e medidas de combate à corrupção sistêmica, em razão deste encerrar um prejuízo mais potente. Assim, com foco voltado para o combate à corrupção sistêmica, apresentamos nossas propostas.

### **1) Nomeação do Controlador Geral do Município através de indicação de órgãos de controle externo**

Em um órgão que tem como missão “zelar pelo controle e pela correta aplicação dos recursos públicos”, deve ter seu principal gestor indicado pelos órgãos de controle externo. Não deve haver espaço para indicação política em órgãos de controle.

### **2) Fortalecimento do Sistema de Controle Interno**

Os servidores envolvidos devem ser do quadro efetivo. E, pretendemos criar garantias de autonomia plena para a realização de auditorias permanentes nos processos de empenhamento, liquidação e pagamento da despesa pública.

### **3) Criação de ouvidoria específica**

Para o recebimento e processamento das denúncias de atos de corrupção, cujos ouvidores devem ser funcionários efetivos.

### **4) Revisão mútua de atos administrativos de maior impacto**

A ser realizada entre servidores públicos de mesma hierarquia funcional.

**5) Criação de comissões multidisciplinares, para revisão de atos administrativos de conteúdo decisório**

**6) Cumprir as recomendações sobre condução, transparência e publicidade dos atos administrativos**

Como forma de adequar os procedimentos à conduta recomendada pelos órgãos de controle externo da atividade pública.

**7) Otimizar o acesso dos órgãos de controle à administração pública**

Acatar as sugestões de órgãos de controle à administração pública (a exemplo do Tribunal de Contas, Câmara Municipal e Ministério Público) na criação e aperfeiçoamento do acesso aos atos administrativos da prefeitura.

## **Meio Ambiente**

Na vida cotidiana, é comum as pessoas em geral compreenderem o conceito do que seja meio ambiente, vinculando-o à natureza que não sofreu ainda a intervenção humana, intacta e preservada, sobretudo no momento atual em que a questão ganha sensível relevância em escala global.

Assim, com foco voltado para a sustentabilidade ambiental, que nada mais é do que adequar a ação humana para fruição do meio ambiente com mitigação dos impactos ambientais daí decorrentes, e orientando-se pelos princípios ambientais da prevenção e precaução, o plano de governo que se apresenta as seguintes propostas.

**1) Reformulação do código municipal do meio ambiente – Lei complementar nº 029/2002;**

**2) Criação do zoneamento ambiental**

Principalmente com ênfase nas criações das UCs dentro da política de adequações das zonas especiais de conservação, de acordo com o art. 26 do código municipal de meio ambiente – lei complementar nº 029/2002, com vistas a melhorar as condições das futuras construções habitacionais corrigindo interferências nas áreas urbanísticas atuais;

**3) Intensificar as criações de novos parques urbanos de acordo com a política do sistema municipal de área protegida (lei nº 12.101/2001)**

**4) Elaborar e aprovar os planos de uso e manejo dos parques urbanos**

Através do conselho municipal de meio ambiente – COMAM pretende-se elaborar e aprovar os planos de uso e manejo dos parques urbanos com base no sistema municipal de áreas protegidas – SMAP (lei nº 12.101/2001) – principalmente do Parque da Lagoa e Parques Parahyba I e II;

**5) Implementar o apoio à política de energias renováveis de João Pessoa**

Procurando desenvolver através de projetos nos prédios públicos (escolas, CREIs, hospitais e centro administrativo) o uso de energias renováveis (energia solar);

**6) Aperfeiçoar a política de emissões de gases de efeito estufa de João Pessoa**

**7) Desenvolver um novo modelo online do processo de licenciamento ambiental dos comércios e serviços, informatizando a SEMAM**

**8) Criação do plano diretor de arborização**

A ser elaborado através do inventário quanti-qualitativo da arborização urbana viária dos logradouros públicos dos 64 bairros da capital.

## **9) Intensificar a política de plantio urbano**

Através de ferramentas educativas tais como: colocação *QR code* das mudas plantadas com programas tipo “ponto verde” e árvores nas escolas.

## **10) Melhorar a produção de mudas**

Principalmente na criação de uma nova área para o viveiro municipal de plantas nativas da SEMAM, com condições de instalar uma grande composteira.

## **11) Elaborar uma política educativa em relação à poluição sonora, em parceria com a sociedade civil organizada**

## **12) Criação do plano de cargo, carreira e remuneração para os fiscais ambientais**

## **13) Melhoria no programa de educação ambiental do centro de práticas ambientais – CEPAM**

Fazendo com que essa política alcance todas as escolas municipais.

## **14) Melhoria nas ações de manejo arbóreo (podas)**

Atuar no programa poda programada através de novas tecnologias e ferramentas que possam cada vez mais priorizar a manutenção do verde urbano e suas condições de convivência com os equipamentos comunitários, fazendo com que a população participe cada vez mais deste programa – seguindo a legislação ambiental municipal e a norma técnica de poda brasileira – abnt nbr n° 16.246-1;

## **15) Melhoria na política pública de água**

Com ênfase na recuperação das nascentes (projeto de georeferenciamento das nascentes - Semam) e limpezas com dragagens dos rios urbanos e elaboração do programa da recuperação das matas ciliares destes rios priorizando os rios Jaguaribe, Cuiá, Cabelo e Gramame.

## **16) Ampliação do programa de reaparelhamento da secretaria municipal de meio ambiente**

Procurando desenvolver sistema tecnológicos principalmente nos processos de atendimentos da fiscalização ambiental;

## **17) Estimular o descarte e a coleta seletiva de resíduos sólidos**

Facilitando a destinação adequada do material recolhido, tanto de compostos orgânicos quanto recicláveis;

**18) Realizar a limpeza periódica, revitalização da cobertura vegetal e desassoreamento da margem e leito dos cursos d'água inseridos no perímetro urbano**

**19) Arborização das margens dos cursos d'água inseridos no perímetro urbano com espécimes nativas da flora**

**20) Instalar e ampliar programas de educação ambiental nas escolas da rede pública e privada**

Conscientizando os estudantes sobre a necessidade de preservação do meio ambiente.

**21) Ampliar a quantidade de parques urbanos**

**22) Firmar parcerias com as demais esferas de governo para desenvolver projetos com impacto ambiental**

Tais como obras de saneamento, atividades de lazer e educação ambiental e iniciativas econômicas não impactantes e compatíveis com a conservação ambiental da área.

**23) Inventariar áreas de nascentes de cursos d'água para melhor preservação**

**24) Realizar o inventário das áreas de destinação final irregular das águas domésticas que desembocam em praias urbanas para fins de retificação do despejo**

**25) Promover ações de contenção de encostas e drenagem pluvial**

Sobretudo aquelas em regiões de comunidades menos urbanizadas e nas marginais de rodovias federais em perímetro urbano, em risco permanente de desmoronamento por força da erosão.

**26) Fortalecer as ações de proteção da fauna nativa nas praias urbanas, sobretudo das tartarugas marinhas;**

**27) Otimização estrutural do Parque Zoobotânico Arruda Câmara;**

**28) Projetar e executar medidas de recuperação da mata ciliar das praias urbanas;**

**29) Contenção da Erosão na Orla**

Prover estudo de impacto ambiental, obras de drenagem pluvial, recomposição de cobertura vegetal, além de proteção avançada para erosão marinha.

# **Cuidado com os Idosos**

*Cuidar de quem construiu a nossa cidade.*

Teremos um cuidado direcionado a população idosa de João Pessoa, que tende a crescer ao longo dos próximos anos. Para tal temos as seguintes propostas iniciais.

**1) Cursos profissionalizantes dentro das casas de acolhida**

**2) Geração de emprego e renda**

**3) Facilitar a emissão de todos os documentos necessários**

Em relação a documentos de identificação, bem como para regularização diante da justiça (eleitoral, trabalhista ou outra) ou órgãos de previdência.

**5) Cooperativa para os que exercem a atividade de reciclagem, sem atravessadores**

Essa cooperativa desempenhará as atividades necessárias para apoiar o exercício dessa atividade e eliminará os atravessadores que reduzem os ganhos desses trabalhadores.

**6) Inclusão do SINE municipal com prioridades de porcentagem para essa população**

**7) Inclusão de todos os idosos em situação de vulnerabilidade social todos no CAD Único**

**8) Apoio as ONGs, grupos civis e religiosos que cuidam dessa população**

**9) Implementar ações que concretizem as previsões do Decreto 7.053/2009.**

**10) Priorizar uma parte das casas entregues pelos programas habitacionais para essa população**

**11) Criar alternativas para ajudar aqueles que querem se libertar do álcool e de outros vícios**



# Desenvolvimento Humano

*Cuidar e desenvolver o potencial das pessoas.*

Considerando as dificuldades atuais bem como a ignorância quanto a realidade da estrutura instalada na Secretaria de Desenvolvimento Social e Humano, evitando o engessamento da administração que se apresenta como opção para os anos vindouros, de modo sugestivo e propositivo, sem ancoragem legal ou doutrinária que sugira no futuro próximo a omissão ou prevaricação do Governo Municipal, se apresentam a pasta mencionada, as seguintes propostas:

## **1) Manutenção e aperfeiçoamento dos serviços atualmente disponibilizados**

Reservando estudos quanto os custos atuais e o melhor aproveitamento dos recursos alocados, efetivando a maximização dos resultados mantidas ou majoradas as receitas em decorrência do plano plurianual a ser implementado pela gestão vindoura;

Possibilitando a autonomia do serviço e o recebimento de recursos que atualmente são dirigidas ao governo estadual pela falta de atuação municipal;

## **2) Instalação do Centro Especializado no Atendimento ao Espectro Autista e demais Síndromes**

Possibilitando o mapeamento, reconhecimento e atendimento ao cidadão com Espectro Autista, Síndrome de Down, Síndrome de Asperger e demais síndromes.

Bem como oferecer suporte psicológico aos pais, às mães e responsáveis para que disponham de um apoio nesta tarefa tão importante e que exige uma imensa dedicação de todos nós.

## **3) Implementação do Centro Especializado no Atendimento de Pessoa com Deficiência, Doenças Incapacitantes e Transtornos Mentais de João Pessoa**

Com a respectiva oferta de suporte psicológico aos pais, às mães e responsáveis, com o mesmo cuidado comentado na proposta anterior.

## **4) Implantação de Residências Terapêuticas**

Atendendo as demandas correntes, bem como a realização de estudo futuro.

## **5) Centro de Gestão e Internacionalização de Negócios**

Que, se integrando com outras políticas de renda, possibilitará a integração local, regional e internacional, para o aproveitamento da mão de obra qualificada pelos projetos de qualificação promovidos pela SEDES, privilegiando cursos a capacitação com viabilidade econômica e aproveitamento real pelo mercado;

## **6) Gerência de Mercados Populares**

Que, em conjunto com a administração municipal de mercados populares, promoverá o aperfeiçoamento dos comerciantes e implementação de programas de gestão autossustentáveis e viabilidade econômica, além de organização e exposição de produtos, profissionalizando a economia popular, bem como auxiliar a formalização de ambulante por projetos sem aumento de custo para a administração.

## **Juventude, Esporte e Lazer**

Estas propostas pretendem estimular, aprimorar e garantir o desenvolvimento saudável dos jovens por meio da implementação de ações de fortalecimento e de qualificação que garantam o acesso desses, às principais políticas públicas de juventude, como também o estímulo a prática de atividades físicas voltadas à socialização.

### **1) Elaborar e implementar a Política Municipal voltada para a Juventude de João Pessoa**

Com ações integradas às políticas de Trabalho, Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Lazer, capazes de promover aquisições importantes para a vida, assegurando direitos e ampliando as oportunidades para a juventude.

### **2) Priorizar as ações voltadas para a oferta de qualificação e ocupação dos jovens para a sua inserção no mercado de trabalho;**

### **3) Fortalecer as ações, cuidados e assistência à saúde sexual e reprodutiva dos jovens de João Pessoa-PB;**

### **4) Incentivar o uso e a ocupação dos espaços e equipamentos públicos**

Por meio da promoção de atividades culturais, artísticas, esportivas e de lazer, oportunizando o encontro e o fortalecimento dos laços de sociabilidade entre os jovens.

### **5) Implantar o Portal da Juventude na Internet**

Como forma de viabilizar o acesso permanente a estudos e pesquisas sobre a juventude (análise de demandas, perfil, etc.).

### **6) Desenvolver, de forma integrada entre as secretarias, as ações direcionadas para o desenvolvimento da juventude**

Entre as quais: o enfrentamento e o combate às drogas, a diminuição dos índices de violência, ao fomento do associativismo juvenil e ao aprimoramento das práticas de educação para o trânsito.

### **7) Fortalecer as políticas de segurança urbana**

Para passar a incorporar as especificidades da juventude na prevenção, na interação com os operadores de segurança urbana e no combate qualificado à violência, garantindo ao jovem o seu desenvolvimento saudável e seguro.

### **8) Modernizar os Centros da Juventude**

No qual serão realizados eventos para a juventude – cultura, arte, lazer, debates, formação profissional, entre outros. Retirando-os da situação de abandono, levando para todas as regiões mais opções voltadas a esse público.

### **9) Disponibilizar aos jovens, nas unidades escolares nos finais de semana, aulas de educação financeira**

Tornando os estudantes desde cedo, mais aptos para tarefas cotidianas e independentes, que não exijam supervisão de um adulto, ensinando os jovens a poupar, fazer investimentos e controlar suas despesas.

### **10) Ampliar e melhorar o esporte nas escolas públicas municipais**

Dotando-as de recursos humanos e materiais para a prática poliesportiva como componente curricular e com maior regularidade semanal.

### **11) Ampliar obras de infraestrutura**

Contemplar convênios com Clubes da Comunidade e outros equipamentos municipais tais como parques e centros esportivos.

### **12) Ampliar a oferta esportiva no contra turno escolar e no período de férias escolares.**

### **13) Ampliar o acesso à atividade física e esportiva gratuita e monitorada para a população**

Observando-se as particularidades de faixas etárias, de gênero e deficiência empregando recursos humanos com preparo e em quantidade suficiente para atendimento de boa qualidade.

### **14) Desenvolver, com ampla participação da sociedade um novo plano municipal de esporte, propostas de ações e programas integrados**

Com acompanhamento dos indicadores e alcance das metas de resultado; articulação de programas e projetos relacionados ao esporte; assegurando sua execução e continuidade.

### **15) Programa Despertar Campeão**

Assinatura de convênio com os clubes profissionais e amadores de João Pessoa. Incentivo à essas entidades, em acordo com a contrapartida de serem destinados espaços e horários para os estudantes da Rede Municipal de Ensino, descobrindo talentos do esporte na Capital (esportes olímpicos).

### **16) Ação e incentivo aos polos de atividades físicas em bairros e orla em João Pessoa**

Criação de linha de crédito para os profissionais da Educação Física poderem desenvolver planos e atividades que contemplem os cidadãos, utilizando os equipamentos da PMJP.

**17) Convênio com o Governo Federal em programas e projetos referentes ao esporte escolar e comunitário**

Sugestões: ‘Esporte na Praça’, ‘Saúde Jampa’, ‘Idoso em Ação’ etc.

**18) Transformação e adaptação de um centro avançado em esporte no Ginásio Hermes Taurino**

Um complexo esportivo, com piscina semi-olímpica, quadra de vôlei e handebol de praia, além de um minicampo de futebol.

**19) Olimpíadas e Paralimpíadas Municipais**

**20) Jogos Escolares da Rede Municipal de Ensino (JEPINHO)**

**21) Festival Esportivo de Verão**

Montar uma arena no Busto de Tamandaré e, durante um mês, serem realizados torneios de: Beach Tennis, Hand Beach, Vôlei de Praia, Futevôlei, Triatlon, Maratonas aquáticas, Corridas de Rua, Gincanas e Atrações culturais, como fitdance, dança contemporânea, etc.

**22) Copa de Bairros nas praças e campos do nosso município**

**23) Festival de e-Games (Escolares e Abertos)**

**24) Criação do ‘Bolsa Desenvolvimento do Campeão’**

**25) Incentivo e reestruturação da Meia Maratona de João Pessoa**

**26) Volta Ciclística da Cidade de João Pessoa e municípios do estado da Paraíba**

**27) Conferência Municipal do Esporte de João Pessoa**

**28) Jornada Esportiva e Cultural das praças de João Pessoa**

**29) Incentivo aos esportes e competições equestres de João Pessoa**

**30) Implantação da Escola de Canoagem no Porto do Capim**

Projeto em parceria com o Governo Federal.

**31) Reestruturação do Bolsa Atleta Municipal**

Contemplando os atletas de alto rendimento não só na parte financeira. Mas, fazendo um acompanhamento perene das atividades que fomentem seu crescimento como atleta. A exemplo de baterias de exames na SMS, fisioterapia, check-up médico, acompanhamento e suplementação nutricional, personal trainer, psicólogos etc.

**32) Trazer pelo menos dois eventos nacionais do esporte por ano**

### **33) Reformas e aparelhamento dos equipamentos esportivos de João Pessoa**

- CT Ivan Tomáz e Vila Olímpica do Valentina
- Ginásio Hermes Taurino
- Estádio da Graça
- Piscina Pública do CAM
- Wilsão
- Campo do Valentina (obra inacabada)
- Campo do Funcionários 2 - Guará FC